



www.jtm.com.mo

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 6620



### Relatório sobre abusos de crianças abala Igreja Católica de Portugal

ÚLTIMA



# "Novas condições" podem atrair médicos portugueses

Mário Évora acredita que "poderão estar encontradas novas condições para que mais médicos portugueses venham para Macau", embora esse processo dependa naturalmente do interesse do Governo e possa demorar algum tempo, uma vez que "as medidas de abertura das fronteiras são muito recentes". "Os problemas e a confusão que se tem gerado em Portugal", com o Serviço

Nacional de Saúde, podem "favorecer a vinda de médicos portugueses", disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU. Mário Évora adiantou ainda que a Associação dos Médicos de Língua Portuguesa, a cuja direcção preside, vai retomar este ano a sua actividade normal, em especial com a realização de conferências

PÁG 3

**Para reduzir eficazmente a infecção, doença grave ou morte**

**Marque a inoculação da dose de reforço da vacina contra a COVID-19**

Leia o código QR ou insira o sítio electrónico



<https://eservice.ssm.gov.mo/covidvacbook>

Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus

PUB



FOTO ARQUIVO

## Mercado laboral regista aumento de aposentados

PÁG 2

### CHINA DENUNCIA INCURSÕES DE BALÕES AMERICANOS

A China garantiu ontem que vários balões dos EUA entraram no seu espaço aéreo desde Janeiro de 2022, em resposta às acusações de Washington de que Pequim enviara este tipo de dispositivos para espiar o território americano. "Não é raro que os EUA entrem ilegalmente no espaço aéreo de outros países", afirmou o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Wang Wenbin, frisando que "só no último ano, balões americanos sobrevoaram a China mais de 10 vezes sem qualquer autorização". Questionado sobre o modo como Pequim respondeu às incursões, Wang disse que a "gestão" desses incidentes "foi responsável e profissional". "Se querem saber mais sobre balões de grande altitude americanos que entram ilegalmente no espaço aéreo da China, sugiro que procurem a parte americana", acrescentou. Em resposta, a porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, Adrienne Watson, asseverou que "qualquer afirmação de que o governo dos EUA está a usar balões espões sobre a China é falsa". "É a China que possui um programa de balões espões de grande altitude para colher informações, que usou para violar a soberania dos EUA e de mais de 40 países em cinco continentes", disse Watson numa mensagem no Twitter.

PUB

**齊運動 健體魄**

**Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!**

**Let's Exercise for Our Health!**

www.sport.gov.mo  
2823 6363





# Desafios da pandemia fomentam regresso de idosos ao trabalho



FOTO JTM/ARQUIVO

Em 2019, Macau contabilizou 700 residentes com 65 ou mais anos que estavam empregados após a aposentação. O número foi igual em 2020, mas aumentou significativamente para 1.200 em 2021, segundo os Serviços de Estatística e Censos. O sociólogo Larry So encara este fenómeno como um espelho das dificuldades financeiras de muitas famílias durante a pandemia e um resultado da saída de TNR, ponto de vista também defendido por Chan Ka Leong, director dos "Kaifong". Para Larry So devem ser projectados mais tipos de empregos adequados a idosos. Já Chan Ka Leong defende que o Governo e as empresas devem colaborar na contratação de mais idosos aposentados, algo que considera "viável" como "política sustentável" no futuro

RIMA CUI

**D**e acordo com os Inquéritos ao Emprego realizados pela Direcção dos Serviços de Estatística de Censos (DSEC), a população empregada na RAEM em 2019 abrangia 11,5 mil residentes com idades superiores a 65 anos. O número subiu para 12,4 mil em 2020 e continuou a aumentar para 14,5 mil em 2021. No final do terceiro trimestre do ano passado, os idosos com 65 ou mais anos empregados totalizavam 13,2 mil.

Com dados recolhidos através dos Inquéritos ao Emprego, a DSEC estimou que, em 2019, havia 700 residentes empregados com 65 ou mais anos que tinham voltado a trabalhar depois de se terem aposentado. O número manteve-se inalterado em 2020. Mas em 2021, subiu cerca de 71,4% para 1.200, revelou a DSEC ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, afirmando que as estatísticas sobre a respectiva situação em 2022 ainda estão a ser organizadas.

Consoante as estatísticas concluídas por ramo de actividade económica, o organismo constatou que, nos últimos anos, entre os idosos locais novamente empregados após a aposentação, grande parte trabalhava em "actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas". Em relação às análises por sexo e por profissão, a DSEC notou que não consegue disponibilizar dados detalhados.

Olhando para os dados da DSEC, o sociólogo Larry So salientou que o aumento significativo do número de aposentados que regressaram aos postos de trabalho "reflete evidentemente os impactos da pandemia", já que a tendência do declínio da economia fomentou uma alta taxa de desemprego nos sectores relacionados com o jogo e o turismo, levando os membros de muitas famílias a ter de encontrar uma so-

lução, incluindo idosos já reformados. Além disso, a saída de muitos trabalhadores não residentes (TNR) tornou disponíveis mais vagas de emprego a tempo parcial, entre as quais, parte pode ser preenchida por idosos, prosseguiu.

Ouvido por este jornal, Larry So descreveu que o referido fenómeno é um espelho da "pressão extremamente grande da economia", até porque muitos idosos aposentados podem acabar por encontrar novos empregos, mas optar por aceitar um nível salarial inferior ao habitualmente pago antes da pandemia. "Claro que parte dos idosos aposentados voltou ao sector industrial e comercial para desempenhar um papel auxiliar, mas muitos entraram no sector dos serviços", observou.

Na sua opinião, o actual ambiente de emprego para idosos "não é ideal", porque sem uma definição clara sobre a idade de aposentação prevista pela lei, muitas entidades privadas e também os casinos consideram que é aos 60 anos. Porém, no contexto da pandemia muitas entidades forçaram trabalhadores com idade próxima a antecipar a reforma.

"O envelhecimento populacional será cada vez mais acentuado na sociedade local, mas isso não significa que vá surgir um grande número de idosos sem capacidade para trabalhar. Será que já é o momento para elevar a idade para a reforma? A questão merece discussões profundas", defendeu Larry So.

Neste aspecto, o sociólogo sustentou que podem ser projectados muitos empregos de diferentes tipos. "Os empregos no futuro podem não ser apenas das 09h00 às 17h00. Pode haver variados empregos adequados para idosos com diferentes capacidades e condições. Já é altura de discutirmos a questão do emprego dos idosos", acentuou.

Para o académico, a sociedade deve disponibilizar mais oportunidades para a

população idosa trabalhar, e a integração de Macau na Grande Baía "poderá, de certo modo, contribuir para concretizar uma divisão de trabalhadores por faixa etária". "Por exemplo, para os trabalhadores idosos se integrarem na Grande Baía não será tarefa fácil, porque terão de mudar a família toda para lá", enquanto os jovens poderão "enfrentar menos dificuldades", analisou.

"Assim, poderão até surgir duas principais categorias de emprego, sob a orientação do desenvolvimento de 'jogo + quatro sectores industriais importantes'. Neste contexto, os idosos poderão obter mais oportunidades de emprego, sobretudo no sector do jogo, entretenimento e turismo. De facto, os trabalhadores idosos podem fazer melhor [do que os jovens], porque possuem mais experiência, paciência e até tolerância, podendo fazer com que o sector dos serviços se desenvolva de forma mais satisfatória", defendeu.

Em geral, Larry So previu que, nos próximos anos, o número de aposentados que voltam a trabalhar poderá continuar a subir, "mas não tão rapidamente". "A economia ainda não recuperou para um nível que permita às famílias voltar a conseguir suportar os idosos. Por isso, acho que não haverá nem aumento nem decréscimo expressivo. Mas a oferta e a procura neste aspecto irão continuar a existir", concluiu.

## FUTURO PODERÁ TRAZER MAIOR PROCURA POR IDOSAS

Por sua vez, Chan Ka Leong, director da União Geral das Associações dos Moradores de Macau ("Kaifong"), também associou a tendência à situação financeira de muitas famílias com idosos, profundamente afectada pela pandemia, bem como ao despedimento de muitos TNR durante os últimos três anos. Além disso, indicou que o aumento demográfico, tanto ao nível geral como dos idosos, é outro factor que contri-

bui para tal.

"Estimo que, no primeiro semestre deste ano, a tendência nesta vertente tornar-se-á ainda mais notória, porque a retoma do volume dos TNR despedidos nos últimos três anos requererá algum tempo. Além disso, o mercado laboral sofreu profundas modificações, sendo que muitos TNR despedidos poderão nunca mais voltar ou não será preciso que muitos regressem. Penso que os idosos bastante experientes, com energia física e que se tenham aposentado há pouco tempo podem servir de mão-de-obra complementar muito boa a curto prazo, especialmente para os sectores relacionados com o turismo", disse Chan Ka Leong.

Indicando que, actualmente, os homens aposentados são mais procurados e aceites pelo mercado laboral do que as idosas reformadas, o director dos "Kaifong" reparou que muitos tipos de empregos, como empregado de mesa e de hotel, passaram a demonstrar uma maior procura por trabalhadoras. Em geral, anteviu o aumento da procura tanto por idosos como idosas no mercado laboral.

Para o líder associativo, o Governo e as empresas devem colaborar na contratação de mais aposentados para ajudar o mercado laboral a encontrar o equilíbrio entre a oferta e a procura. As acções de conjugação de emprego podem deverão, por sua vez, ser feitas com base na recolha de informação suficiente sobre os idosos, como idade, condições de saúde, experiência profissional. "Acho que é viável esta política ser sustentável no futuro", vinco.

Por outro lado, avaliou como "positiva" e com poucas situações de discriminação, a atmosfera de emprego que acolhe os idosos aposentados. "Os idosos voltaram aos postos de trabalho com o papel de aliviar a carência de mão-de-obra, e podem dividir o trabalho, fazendo com que os colegas se sintam até mais relaxados", rematou.

## FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • **Administrador:** José Rocha Diniz • **Director:** Sérgio Terra • **Editores:** Catarina Pereira • **Redacção:** Rima Cui e Vítor Rebelo • **Colaboradores:** António Aresta, Cheong Kin Man, Costa Santos Sr., Daniel Bastos, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Figueira, Jorge Rangel, Júlia Serra, Nelson Kot e Susana Martinho • **Grafismo:** Exzha Beah Ubogan e Jénifer Imperial • **Serviços Administrativos e Publicidade:** Joana Chóí (jtmpublicidade@yahoo.com) • **Fax:** 28389886 • **Agências:** Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • **Exclusivos:** Rádio ONU • **Impressão:** Tipografia Welfare, Ltd • **Administração, Direcção e Redacção:** Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, Nos4, 4A, 4B - Macau • **Caixa Postal (P.O. Box):** 3003 • **Telefone:** (853) 28378057 • **Fax:** (853) 28337305 • **Email:** jtmagenda@yahoo.com (serviço geral) • **Website:** www.jtm.com.mo



# Abertura das fronteiras "favorece" vinda de médicos de Portugal

Mário Évora está convencido de que a situação actual do território pode ajudar a que venham mais médicos portugueses para Macau. Ainda assim, o presidente da Associação dos Médicos de Língua Portuguesa considera ser cedo para falar concretamente sobre isso. O cardiologista diz que a associação que agora lidera vai retomar este ano a sua actividade normal, em especial com a realização de conferências. Um especialista espanhol de renome será orador numa sessão agendada para o mês de Abril

VÍTOR REBELO

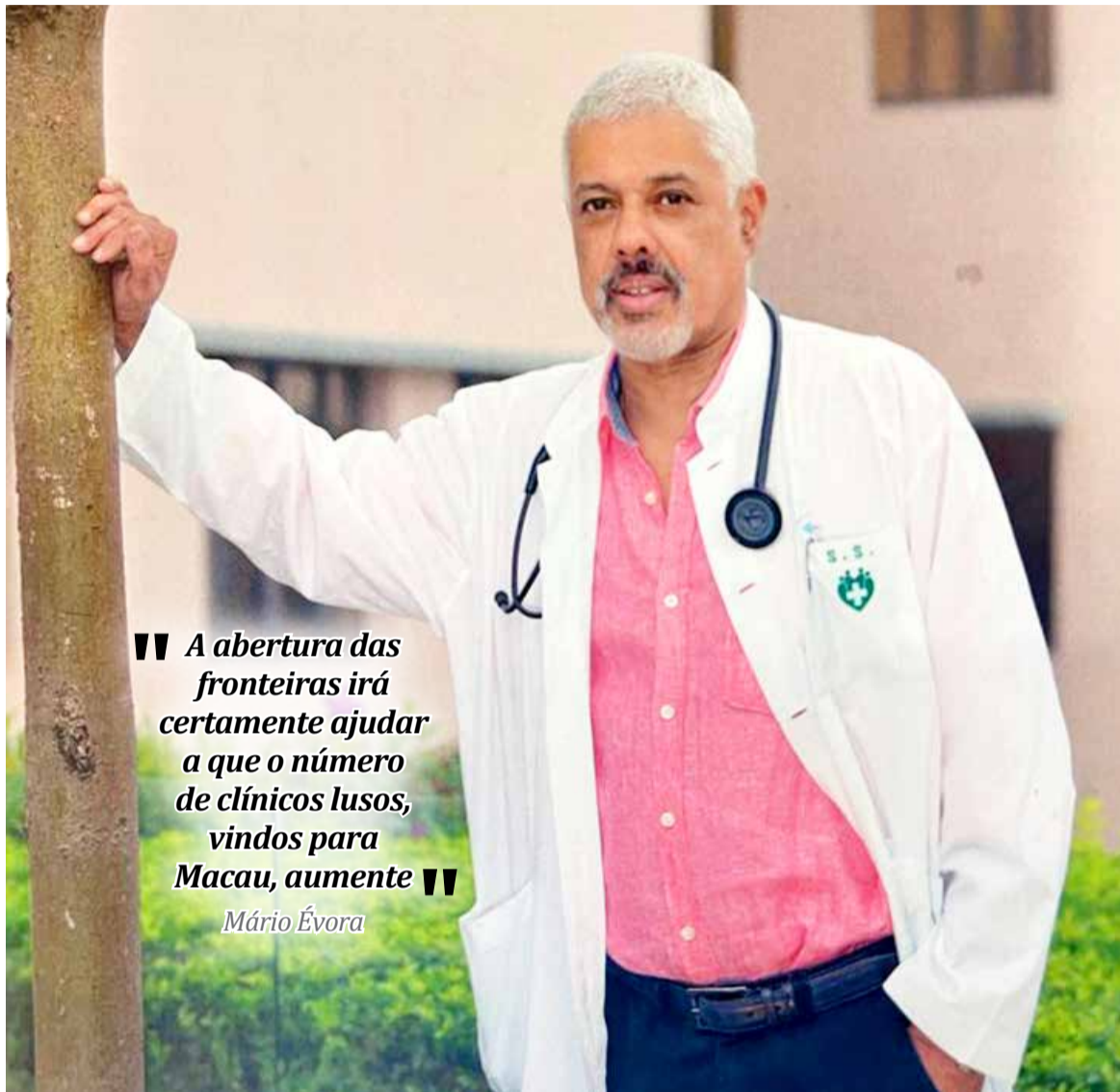
O sector da saúde é - a par de outras áreas de desenvolvimento de Macau, em especial nesta altura de reabertura das fronteiras, como consequência do levantamento de quase todas as restrições provocadas pela pandemia - primordial para qualquer sociedade. Macau não será excepção, podendo, nesta nova fase, apostar, como várias vezes tem sido referido pelos responsáveis governamentais, numa cidade virada também para o turismo de saúde.

Enquanto isso não se concretiza, com investimento claramente direccionado para esta vertente, Macau vai mantendo a presença de vários médicos portugueses, a par de outros de países de expressão lusófona.

Mário Évora disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, que "poderão estar encontradas novas condições para que mais médicos portugueses venham para Macau".

O actual presidente da Associação dos Médicos de Língua Portuguesa (AMLPM), eleito em Outubro para um mandato de três anos, considera que "a abertura das fronteiras irá certamente ajudar a que o número de clínicos lusos, vindos para Macau, aumente", isto no que diz respeito aos hospitais públicos e se o Governo assim o entender.

Mário Évora diz que, no entanto, ainda poderá levar algum tempo, "uma vez que estas medidas de abertura das fronteiras são muito recentes e, portanto, isso ainda não se reflecte nesta



▼ A abertura das fronteiras irá certamente ajudar a que o número de clínicos lusos, vindos para Macau, aumente ▼

Mário Évora

altura". "Mas, com os problemas e a confusão que se tem gerado em Portugal, que são do conhecimento público, com o Serviço Nacional de Saúde, essa situação pode na verdade favorecer a vinda de médicos portugueses para Macau", prosseguiu.

Sobre a situação verificada no período pandémico, o cardiologista afirma que "alguns médicos portugueses deixaram Macau, talvez porque se sentiam isolados e regressaram a Portugal".

Quanto às especialidades com mais carência de médicos, Mário Évora referiu não estar agora na di-

recção do hospital público, por isso, não sabe os dados actuais, nem os planos definidos para o futuro.

## ESPECIALISTA ESPANHOL DARÁ PALESTRA EM ABRIL

O médico especialista em cardiologia, que deixou o cargo de director clínico do Hospital Conde de São Januário há cerca de dois anos, mas continua ali a dar consultas, é um dos fundadores da AMLPM e integra os cargos gerentes da associação desde o início, em Setembro de 2010, tendo sucedido a José Manuel Esteves no cargo de presidente da direcção.

A actividade da associação foi afectada, como muitas outras em Macau, pela pandemia, durante cerca de três anos, pretendendo agora voltar normal. "E voltar ao normal é retomarmos a nossa actividade", sublinha Mário Évora, que sublinha a vocação da AMLPM para a defesa da medicina de matriz portuguesa e para a área académica.

"Queremos voltar a dar formação, que é um dos nossos principais objectivos e penso que a associação está agora numa fase de transição, ou seja, tentar chamar mais médicos, não só portu-

ses, para as nossas actividades, entre elas essa da formação e da actualização", frisa o cardiologista natural de Cabo Verde, para quem o trabalho da direcção anterior ficou bastante penalizado pelas políticas de restrição impostas pelo covid-19 e dificultaram a continuação regular das actividades do núcleo de clínicos lusos.

▼ Queremos voltar a dar formação, que é um dos nossos principais objectivos e penso que a associação está agora numa fase de transição, ou seja, tentar chamar mais médicos, não só portugueses, para as nossas actividades ▼

idem

A realização de conferências é também outro foco para o retomar da vida normal da AMLPM e o mês de Abril vai incluir duas sessões. "Uma, que será uma reunião anual, com alguns médicos convidados de Portugal, Hong Kong e República Popular da China, isto já em presença física. A outra, no mesmo mês, contamos ter em Macau uma figura de renome da medicina espanhola e internacional, Alberto Ortiz, professor da Universidade de Madrid, director do Serviço de Nefrologia e professor na prestigiada Fundação Jiemenes Dias", revelou Mário Évora, que foi presidente da assembleia geral antes de ter assumido a liderança da associação.

Além de Mário Évora como presidente, da Direcção da associação fazem parte Ricardo Coelho, Monica Pon, Manuel Bento e Estela Loureiro. Já a Assembleia Geral é composta por Pedro Resende (presidente), Vanessa Amaral e Lai Yun Fee. Por outro lado, Filomena McGuire está como presidente do Conselho Fiscal, sendo Isabel Cachapuz e Ernesto Pinto os restantes membros.

▼ Contamos ter em Macau [em Abril] uma figura de renome da medicina espanhola e internacional, Alberto Ortiz, professor da Universidade de Madrid, director do Serviço de Nefrologia e professor na prestigiada Fundação Jiemenes Dias ▼

idem

Recorde-se de que a última actividade da AMLPM foi uma sessão sobre o sono, intitulada "O sono muito mais do que dormir, realizada em Dezembro de 2022 na Fundação Rui Cunha e que teve como oradora, via zoom, Sandra Marques, médica internista.

## PEREIRA COUTINHO QUESTIONA GOVERNO SOBRE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NA SAÚDE

O sector da saúde foi tema para mais uma interpelação de José Pereira Coutinho. O deputado pretende que o Governo responda a algumas questões directamente ligadas ao Protocolo de Cooperação na Área da Saúde, entre Portugal, Macau e a República Popular da China, visando a promoção e a intensificação do intercâmbio, em domínios como cuidados de saúde comunitários, prevenção e controlo de doenças, ensino e formação, e administração hospitalar. Em concreto, Coutinho quer saber que medidas estão programadas para o corrente ano, no âmbito da implementação do Protocolo, nomeadamente na formação profissional, pré-carreira à específica e permanente, dos médicos de clínica geral, médicos especialistas, enfermeiros, e todos os outros agentes de saúde. E pergunta ao Governo: "Que cursos, seminários, visitas de estudo, jornadas e conferências, foram efectuados e que modalidades de cooperação e intercâmbio estão programadas para este ano, por ambas as partes contratantes?" Por outro lado, o deputado quer saber nos últimos três anos, após a declaração da situação de pandemia e do seu impacto, que tipo de colaboração ou de transmissão pontual foram desenvolvidos entre Macau, China e Portugal, através de recomendações e de conhecimentos relativos a procedimentos e metodologia, derivados da aplicação de novas tecnologias científicas na área da saúde, nomeadamente no que concerne ao combate à covid-19 e a outras doenças infecciosas.



FOTO JTM



# 86 motoristas demitidos ou "persuadidos" em 2021

Dados divulgados pela Direcção dos Serviços dos Assuntos de Tráfego mostram que 86 condutores de autocarros públicos foram despedidos ou levados a demitir-se em 2021, devido à persistência de problemas de segurança ou prestação de serviços. Por outro lado, o inquérito sobre a avaliação destes serviços mostra que o grau de satisfação dos passageiros é superior em relação à TCM do que à Transmac

CATARINA PEREIRA

**A**o longo de 2021, as companhias de autocarros públicos perderam 86 condutores, sendo que demitiram 46 e "persuadiram" 40 a deixar as empresas, mostram os dados fornecidos pela Transmac e TCM à Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT). Não é revelado, no entanto, quantos saíram de cada companhia.

Os despedimentos ou "recomendações" para saírem da

empresa devem-se à repetição de problemas de segurança ou de prestação de serviços, como "violação das regras de segurança na condução (transgressão de sinalização semafórica, uso de telemóvel durante a condução), acidente de viação grave que causa ferimentos e passageiros, falta justificada, etc.", explica o organismo.

A DSAT refere também que as operadoras de autocarros tomam diversas medidas para aumentar a consciência

dos motoristas sobre a segurança e qualidade do serviço, incluindo a formação de reciclagem, dedução de prémio e suspensão de serviço.

O número de saídas de condutores registado naquele ano é inferior ao de 2020, quando 62 foram "persuadidos" a despedir-se e 36 demitidos, totalizando 98; mas superior ao de 2019, quando as companhias "recomendaram" o despedimento de 45 e 25 foram despedidos, num total de 70.

## TCM À FRENTE DA TRANSMAC

Recorde-se de que nos termos do novo contrato de autocarros, que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2021, os indicadores do regime de avaliação do serviço foram ajustados para indicador de serviço e gestão (30%), meios e equipamentos de transporte e segurança (30%) e grau de satisfação dos passageiros (40%). Por isso, a DSAT alerta que como os resultados surgem de diferentes mecanismos de pontuação "não são adequados para uma comparação directa".

No cômputo geral, o grau de satisfação dos passageiros no serviço de autocarros foi de 27,1 pontos, de um máximo de 40. Contudo, a pontuação atribuída à TCM foi superior, o que mostra que os utilizadores de autocarros estão mais satisfeitos com esta companhia do que com a Transmac – ao contrário do que aconteceu no segundo semestre de 2020.

Em específico, no primeiro semestre de 2021 a Transmac e a TCM colheram 26,7 e 27,1 pontos; enquanto no segundo a pontuação foi de 26,3 e 27,9 pontos, respectivamente.

A avaliação inclui a sondagem sobre o grau de satisfação dos passageiros, através da qual são recolhidas as opiniões sobre o serviço de autocarros junto das paragens, com vista a assegurar a participação do público no regime de avaliação, indica o organismo.

Por outro lado, a DSAT atribuiu o nível C à performance das duas companhias no segundo semestre de 2021, o que significa que, numa escala de 0 a 100 pontos, obtiveram entre 73 e 77 pontos. No primeiro semestre a TCM já tinha recebido nível C e a Transmac C+ (entre 77 e 80 pontos).

Face a 2020, a classificação de ambas as companhias caiu, já que nesse ano tinham sido classificadas com nível B, ou seja, entre 83 e 87 pontos.

PUB

  
澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais  
NOTIFICAÇÃO EDITAL N.º 7/2023  
(Nota de Acusação)

Considerando que se revela ser impossível notificar, nos termos do n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, o indivíduo abaixo mencionado, por ofício, telefone, pessoalmente ou outra forma, Lei Sio Peng, Chefe do Departamento de Inspeção do Trabalho, manda que se proceda, nos termos do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M – "Regime geral das infracções administrativas e respectivo procedimento", conjugado com o n.º 1 do artigo 93.º do CPA, para no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do dia seguinte ao da publicação da presente notificação edital, entregar nestes Serviços a defesa e as alegações escritas em relação às eventuais infracções:

1. O infractor suspeito, WAI SIU KIN, proprietário do Estabelecimento de Café Prince, é suspeito de não celebrar o contrato de trabalho com sete trabalhadores não residentes, WU JIANXIONG, MA CHANGHUA, YANG JIAXIN, JIANG YANQUN, SUN JIESHUANG, ZHU DANPING e CHEN LINA, durante o período de relação de trabalho, os factos são suspeitos de ter infringido o disposto do n.º 1 do artigo 23.º da Lei n.º 21/2009 – "Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes", constituindo sete infracções. Nos termos da alínea 1) do n.º 2 do artigo 32.º da mesma Lei, o eventual infractor pode ser punido com a multa de MOP\$35.000,00 (trinta e cinco mil patacas) a MOP\$70.000,00 (sessenta mil patacas) [a infracção é punida com multa de MOP\$5.000,00 (cinco mil patacas) a MOP\$10.000,00 (dez mil patacas) por cada trabalhador em relação ao qual se verifica a infracção]. Ao mesmo tempo, nos termos da alínea 1) do n.º 1 do artigo 33.º da mesma Lei, o eventual infractor também pode ser sujeito à sanção acessória de revogação de todas ou parte das autorizações de contratação de trabalhadores não residentes concedidas, acompanhada da privação, pelo período de seis meses a dois anos, do direito de pedir novas autorizações.
2. O infractor acima referido, é suspeito pela falta de comparência ao Departamento e apresentação de documentos na data e hora mencionadas na Notificação (NT-00638/2022/DIT) emitida pela DSAL, e por falta de justificação nos cinco dias seguintes ao prazo referido, os factos são suspeitos de ter infringido o disposto das alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento da Inspeção do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 60/89/M, constituindo duas infracções. Nos termos dos n.º 5 e n.º 6 do artigo 6.º do mesmo Decreto-Lei, o eventual infractor pode ser punido com a multa de MOP\$400,00 (quatrocentos patacas) a MOP\$8.000,00 (oito mil patacas) [a infracção é punida com multa de MOP\$200,00 (duzentos patacas) a MOP\$4.000,00 (quatro mil patacas) por cada infracção administrativa].

O eventual infractor acima mencionado poderá, dentro das horas de expediente, levantar a respectiva nota de acusação no Departamento de Inspeção do Trabalho, sita na Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado n.º 221-279, Edifício "Advance Plaza", 1.º andar, Macau, sendo-lhe também facultada a consulta dos respectivos processos (n.ºs 1703/2021, 1713/2021, 1742/2021, 1764/2021 e 1807/2021), mediante requerimento escrito. Findo o prazo acima referido, a falta de apresentação da defesa escrita é considerada como tendo sido efectuada, de facto, a audiência do eventual infractor.

Departamento de Inspeção do Trabalho, aos 2 de Fevereiro de 2023.

A Chefe do Departamento,  
Lei Sio Peng



官樂怡基金會  
FUNDAÇÃO RUI CUNHA  
Por Macau, Mais e Melhor. 為澳門，無私奉獻，精益求精

follow us . 關注我們



[www.ruicunha.org](http://www.ruicunha.org)

澳門南灣大馬路749號地下

avenida da praia grande 749, R/C macau . tel.28923288 . info@ruicunha.org

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA 行政公益法人  
BOLETIM OFICIAL Nº21, 11 SÉRIE DE 21/05/2004 二零一四年五月二十一日澳門特別行政區公報第二二零四號



**CLOSING DOWN  
SALE**

Atendemos-vos por mais de 40 anos.  
Com o coração pesado, temos de nos despedir.  
Pela última vez,  
venham comprar presentes para  
os vossos entes queridos.  
Obrigado pelo vosso apoio contínuo.

DESCONTOS ENORMES NA LOJA

Última oportunidade para  
comprar artesanato indiano em Macau

indian Emporium  
SINCE 1979

G-8, Hotel Lisboa



A facturação diária dos casinos de Macau atingiu uma média de 367 milhões de patacas nos primeiros 12 dias deste mês, confirmando a solidez dos resultados depois dos feriados do Ano Novo Chinês, segundo o banco de investimento JP Morgan

SÉRGIO TERRA

As receitas brutas do jogo cifraram-se em cerca de 4,4 mil milhões de patacas entre 1 e 12 de Fevereiro, o que corresponde a uma média diária de 367 milhões, revelou ontem o banco de investimento JP Morgan Securities (Asia Pacific). Na semana passada, a média diária terá atingido aproximadamente 357 milhões de patacas, reflectindo um desempenho "bastante sólido" tendo em consideração "a sazonalidade mais suave" do período subsequente aos feriados do Ano Novo Chinês, salienta o relatório elaborado pelo analista DS Kim.

Os resultados dos primeiros 12 dias do corrente mês equivalem a uma "recuperação de 40 a 45% em relação aos níveis pré-Covid", sublinhou ainda o especialista, estimando que as contas de Fevereiro poderão encerrar com o apuramento total de 9,5 mil milhões de patacas, a uma média diária de cerca de 350 milhões, superando novamente as previsões anteriores.

Em Janeiro, segundo dados da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, as receitas brutas dos casinos totalizaram 11,58 mil milhões de patacas, traduzindo aumentos de 232,6% e 82,5% em termos

# Receitas do jogo continuam "sólidas"



FOTO ARQUIVO

mensais e anuais, respectivamente.

O banco de investimento Morgan Stanley mostra-se ainda mais optimista, ao prever uma receita final de aproximadamente 11,2 mil milhões de patacas para o mês de Fevereiro, estimulada pela retoma das excursões do Continente chinês, desde a semana passada. Caso se confirme, esse valor representará 44% do volume das receitas geradas no mesmo período de 2019.

O movimento nos casinos e as apostas mínimas permaneceram "fortes" depois dos feriados do Ano Novo Chinês, bem como as taxas médias de ocupação hoteleira, "o que não era típico antes da Covid", destacaram Praveen K Choudhary e

Gareth Leung, analistas do Morgan Stanley, após terem visitado Macau no início do mês.

Para a dupla de analistas, o facto da "capacidade aérea" da China Continental para Macau já ter recuperado em Fevereiro para 70% dos níveis pré-pandemia é um sinal "encorajador" para o mercado de massas "premium", uma vez que "a maioria dos clientes mais sofisticados viaja de avião".

Praveen K Choudhary e Gareth Leung anteciparam ainda que os especialistas que acompanham o sector do jogo poderão rever em alta as projecções para 2024 se os resultados continuarem a ser fortes na segunda metade do corrente mês.

## SMG ALERTAM PARA DESCIDA DE TEMPERATURA

A temperatura vai baixar a partir de hoje. Segundo os Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG), espera-se que uma frente fria atinja a costa de Guangdong e, em consequência da influência de uma monção de Inverno subsequente, a temperatura do ar na região vai descer "significativamente", com chuva ocasional. As mínimas vão cair até cerca de 11 graus Celsius amanhã e o vento vai intensificar-se. Nos dias subsequentes, o céu vai apresentar-se geralmente pouco nublado. Os SMG pedem à população que se agasalhe bem. E referem que a temperatura voltará a subir gradualmente no fim-de-semana.

## CRUZ VERMELHA ENVIU AJUDA PARA VÍTIMAS DE SISMO

A Cruz Vermelha de Macau informou que até ontem enviou doações de 100 mil dólares americanos ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. No comunicado, a instituição local apelou a toda a sociedade de Macau para se juntar a esta causa solidária, apoiando as vítimas afectadas pelo sismo na Turquia e na Síria. As verbas vão ser utilizadas na aquisição de materiais de medicina em carência grave, alimentos, água e tendas.

## NOVO PLANO DE MÁSCARAS ARRANCA NA QUINTA-FEIRA

Começa na quinta-feira e estende-se até 17 de Março um novo plano de fornecimento de máscaras cirúrgicas. O Centro de Coordenação de Contingência refere que cada pessoa pode comprar 30 máscaras por 24 patacas. Quanto às crianças, podem adquirir também três dezenas de máscaras para crianças ou para adultos. As máscaras estão à venda em 63 locais.

## DSAL ALERTA PARA PRAZO DA CONTRATAÇÃO ADICIONAL

O período de contratação adicional e o prazo de requerimento no âmbito do plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados, proporcionado pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) em Junho de 2022, terminam a 28 de Fevereiro e 31 de Março. Assim, o organismo avisa que os empregadores interessados "devem tratar as formalidades o mais breve possível". Quanto aos pedidos já apresentados, a DSAL concluiu mais de 70% e mais de 20% estão em fase de análise. Os restantes aguardam a entrega de informações complementares.

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE**  
**JUÍZO CÍVEL**  
**ANÚNCIO**

Execução Ordinária de n.º CV2-21-0131-CEO 2.º Juízo Cível

Exequente: HO SOK KUN (何淑娟), de sexo feminino, residente em Macau, na Rua Central da Areia Preta, Edif. LA MARINA (TOWER 2), 43.º andar B.

Executado: LEI KIN WAI (李健威), de sexo masculino, residente em Macau, na Rua de Brás da Rosa, Edif. JARDIM CHEONG MENG, 4.º andar I.

Faz-se saber que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de quinze dias, que começa a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real e que é o seguinte:

Bem Penhorado

Natureza: Metade (1/2) da quota indivisa do direito de propriedade da seguinte fracção autónoma que pertence ao executado LEI KIN WAI (李健威).

Denominação da fracção autónoma: "I4", 4.º andar "I".

Situação: n.º 95 a 107 da Rua de Alegria, n.º 60 a 70 da Avenida do Almirante Lacerda, n.º 21 a 69 da Rua de Brás da Rosa, n.º 11 do Beco dos Ferreiros.

Fim: Habitação.

Número de matriz: n.º 071774.

Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 21781 a fls. 122 do Livro B89.

Ao 06 de Fevereiro de 2023.

O Juiz,  
Chan Kam Tim  
O Escrivão Judicial Auxiliar,  
Chan Ka Ming

1.ª Vez "JTM" - 14 de Fevereiro de 2023

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE**  
**JUÍZO CÍVEL**  
**ANÚNCIO**

Execução Ordinária n.º CV1-21-0006-CEO 1.º Juízo Cível

Exequente: BANCO TAI FUNG S.A., com sede em Macau, na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n.º 418, Edifício Banco Tai Fung.

Executados: 1. JAPAN CONCEPT GRUPO INTERNACIONAL LIMITADA., com sede em Macau, 氹仔望德聖母灣大馬路澳門威尼斯人渡假村大運河購物中心 2112-2112B 號舖; 2. JONE TIN CHUNG, casado, titular do B.I.R.H.K., com última residência conhecida em Hong Kong, na "香港藍灣半島第8座39樓A", "香港藍灣半島第7座22樓A", "香港藍灣半島第5座56樓A", 3. JONE TIN CHI RAY, solteiro, titular do B.I.R.H.K., com última residência conhecida em Hong Kong, na "香港藍灣半島第8座39樓A", ora ausentes em parte incerta.

-----FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os Executados, supra identificado, para, no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, deduzir oposição à execução acima indicada, ou pagar a dívida exequente no montante de HKD\$868,592.94, equivalentes a MOP\$894,650.73, acrescida dos juros legais vincendos, à taxa 6%, contados deste 08/01/2021, até à efectiva liquidação do débito, com custas, selos e condigna procuradoria, ou, em alternativa, nomear bens à penhora suficientes para o pagamento da quantia exequenda, sob pena de, não o fazendo, ser devolvido à exequente o direito de nomeação, seguindo-se os demais termos até final, tudo como melhor consta do requerimento inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do citando.

-----E ainda que é obrigatória a constituição de advogado caso seja deduzida oposição (art. 74.º do C.P.C.).

-----Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., 30 de Janeiro de 2023.

A Juiz,  
Ho Chong In  
O Escrivão Judicial Principal,  
Lai Wa Chon

2.ª Vez "JTM" - 14 de Fevereiro de 2023

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE**  
**JUÍZO CÍVEL**  
**ANÚNCIO**

Execução Ordinária n.º CV3-22-0076-CEO 3.º Juízo Cível

EXEQUENTE: COMPANHIA DE INVESTIMENTO HAISHEN GRUPO LIMITADA, registada comercial na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis, sede em Macau, na Avenida da Amizade, n. 555, New Orient Landmark Hotel, 5.º andar.

EXECUTADO: LIANG HUIZHONG, de sexo feminino, titular do Bilhete de Identidade de Residente de Hong Kong e do Salvo Conduto da China para deslocação a Hong Kong e Macau, com última residência conhecida em Macau, na Avenida de Artur Tamaqini Barbosa, n.º 80, Edifício Litoral, Fase I, 14.º andar B, ora ausente em parte incerta.

-----FAZ SABER que, pelo 3.º Juízo Cível do Tribunal Judicial, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando o(a) Executado(a) acima identificado(a), para no prazo de vinte dias, decorrido que seja os dos éditos, pagar ao(a) Exequente a quantia de um milhão, seiscentas e trinta e uma mil, oitocentas e sessenta e oito patacas e sessenta e um avos (MOP\$1.631.868,61) e bem assim os juros entretanto vencidos e os vincendos, à taxa acordada de 11,75% ao ano e acréscimos legais, e, ainda, as custas e condigna procuradoria; ou no mesmo prazo, deduzir oposição por embargos ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, seguindo o processo os ulteriores termos até final à sua revelia.

-----É obrigatória a constituição de advogado no caso de deduzir oposição.

-----Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 3.º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantado nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente.

-----Região Administrativa Especial de Macau, 06 de Fevereiro de 2023.

O(A) Juiz,  
Carlos Armando da C. R. de Carvalho  
O(A) Escrivão Judicial Adjunto,  
Wong Su Pui

2.ª Vez "JTM" - 14 de Fevereiro de 2023

PUB



# Che Sai Wang pede explicações sobre oferta de bilhetes de avião



FOTO ARQUIVO

A oferta de 120 mil bilhetes de avião a turistas do Continente chinês, de Taiwan e de países estrangeiros, é um dos temas de interpelação de Che Sai Wang. O deputado quer saber qual a percentagem para os visitantes de fora da China e de que forma serão emitidos. Além disso, aborda a questão do restante subsídio de 4 mil milhões de patacas que não foi gasto na segunda ronda do plano de apoio

O sector do turismo merece destaque numa interpelação escrita de Che Sai Wang ao Governo, abordando concretamente o anúncio da oferta de 120 mil bilhetes de avião a turistas do Interior da China, de Taiwan e de países estrangeiros. O deputado pretende saber qual a percentagem de bilhetes que chegará aos visitantes de fora da China e de que forma vão ser emitidos. Che Sai Wang pergunta ainda: "como pode o Governo da RAEM garantir que estes 120 mil bilhetes de avião, cumprirão o objectivo de atrair os turistas estrangeiros, tal como declarado no novo contrato de jogo?"

Por outro lado, assegura ter recebido no seu gabinete opiniões de pessoas mais desfavorecidas e do público em geral que consideram que os apoios não foram universais.

Podem, por isso, que o subsídio de 4 mil milhões de patacas, que não foi despendido na segunda ronda do plano de apoio, seja canalizado para ajudar os grupos desfavorecidos. A título de exemplo, o deputado menciona cuidadores, pessoas com deficiência, pessoas obrigatoriamente suspensas do trabalho, desempregados, donas de casa e outras pessoas sem rendimentos.

"Já passou meio ano desde o lançamento das medidas e ainda não há qualquer anúncio sobre o calendário e o modo de implementação. Qual é o progresso dos trabalhos preparatórios do Governo, quando anunciará oficialmente a atribuição daquela verba e irá considerar a possibilidade de atribuir a próxima ronda de cartões de consumo por meios electrónicos?", pergunta o deputado, lembrando problemas como o desemprego e o aumento

do número de suicídios.

O deputado pertencente à lista de José Pereira Coutinho recorda que o Secretário para a Economia e Finanças afirmou numa interpelação oral na plenário que o Governo tinha recolhido as opiniões e estava a preparar-se para o processo, apelando para que lhe concedessem algum tempo. O Chefe do Executivo disse também que a atribuição da segunda ronda das medidas teria de ser adiada até Novembro ou Dezembro.

Assim sendo, Che Sai Wang lança a proposta do aumento do subsídio de desemprego, que se encontra em 150 patacas por dia, para 200, continuando o Governo a pagar durante um ano. "Isto para suportar as despesas de vida diárias dos desempregados antes de conseguirem voltar a trabalhar".

V.R.

FOTO CCA



## CÔNSUL DA AUSTRÁLIA DESLOCOU-SE A MACAU

A Cônsul-Geral da Austrália para Hong Kong e Macau visitou a RAEM, o que aconteceu pela primeira vez desde que tomou posse, na região vizinha, em Outubro de 2020. Acompanhada de outros elementos da sua equipa, Elizabeth Ward participou num convívio realizado no Clube Militar, o qual contou também com a presença de outros cônsules-gerais, como os das Filipinas, Moçambique e Angola, o representante de São Tomé e Príncipe e o responsável pela Câmara de Comércio Australiana, Billy Chan. Marcaram igualmente presença algumas entidades de Macau, em especial personalidades de países ligados ao mundo lusófono, assim como o novo delegado da AICEP Elizabeth Ward manteve ontem um encontro com o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng.

PUB



### TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Execução Ordinária nº CV2-16-0146-CEO 2º Juízo Cível

Exequente: BANCO LUSO INTERNACIONAL, S.A., com sede em Macau, na Avenida Dr. Mário Soares, no 47.

- Executados:
1. LAO MENG TONG, de nacionalidade chinesa, com última residência em Macau, na Avenida de Horta e Costa, nº 19-A a 19-F, Edifício "Kou Wang", 3º andar J, ora em parte incerta; e sua mulher
  2. SOU KIT I, de nacionalidade chinesa, residente em Macau, na Avenida de Horta e Costa, nº 19-A a 19-F, Edifício "Kou Wang", 3º andar J;
  3. IP SENG CHIO, de sexo masculino, maior, de nacionalidade chinesa, residente em Macau, na Estrada de Seac Pai Van, One Oasis, Edifício Kam Hoi Fung, 10º andar E, Coloane;
  4. LOU KIN HANG, de sexo masculino, maior, de nacionalidade chinesa, com última residência em Macau, na Estrada Seac Pai Van, One Oasis, Edifício One Oasis Cotai South, Bloco 2, 8º andar D, Coloane, ora em parte incerta;
  5. LAO IOK PANG, de sexo masculino, maior, de nacionalidade chinesa, com última residência em Macau, na Avenida da Praia Grande, nº 599, Edifício Comercial Rodrigues, 8º andar "C", ora em parte incerta; e
  6. TONG WENG IAM, de sexo masculino, maior, de nacionalidade chinesa, com última residência em Macau, na Estrada Nordeste da Taipa, Edifício Pearl on the Lough, Bloco 1, 22º andar C, Taipa, ora em parte incerta.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia 14 de Março de 2023, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem penhorado abaixo identificado.

Bem Penhorado  
Imóvel

Denominação da fracção autónoma: "WR/C", do Rés-do-chão "W".  
Situação: Em Macau, na Rua de Bruxelas nºs 33 a 119, Rua de Paris nºs 10 a 118, Alameda Dr. Carlos d' Assumpção nºs 322 a 362 e Avenida do Governador Jaime Silvério Marques nºs 315 a 365.

Fim: Para comércio.  
Número de matriz: nº. 73439.  
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: no.21934 do Livro B104A a fls. 33.

Valor a anunciar para a venda: **Quarenta e Três Milhões, Trezentas e Vinte e Três Mil Patacas (MOP\$43.323.000,00).**

Os preços das propostas devem ser superiores ao valor a anunciar acima indicado. Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão "proposta em carta fechada", "2º Juízo Cível" e o "Processo Número: CV2-16-0146-CEO", na Secção Central deste Tribunal, até o dia 13 de Março de 2023, até 17:45 horas, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

É fiel depositário Sr. CHEONG WENG FAI, empregado bancário, com domicílio profissional em Macau, na Avenida Dr. Mário Soares, no 47, que está obrigado, durante o prazo dos edital e anúncio, a mostrar o bem imóvel a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do artº 787º do C.P.C.M. Macau, aos 20 de Janeiro de 2023.

A Juiz,  
Leong Sio Kun  
A Escrivã Judicial Especialista,  
Cheong Lai Lam



### TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Execução Ordinária nº CV2-19-0137-CEO 2º Juízo Cível

Exequente: 海名居 C 子部分管理機關, com sede em Macau, na Avenida do Nordeste, nº683, Edifício LA BAIE DU NOBLE, Bloco 3, 2º andar, Macau.

Executados: LI ZHILIANG 李志良, do sexo masculino, residente em Macau, na Avenida do Nordeste, Edifício LA BAIE DU NOBLE, Bloco 5, 37º andar O; e

SHEN AIHUA 沈愛華, do sexo feminino, última residência conhecida em Macau, na Rua Central da Areia Preta, nº702, Edifício LA BAIE DU NOBLE, Bloco 5, 37º andar N, ora ausente em parte incerta.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia 14 de Março de 2023, pelas 15:30 horas, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem penhorado abaixo identificado.

Veículo automóvel de matrícula MR-81-83.

Marca: MINI.

Modelo: COOPER S COUNTRYMAN A/T.

O valor da base da venda: **Dezoito Mil Patacas (MOP\$18.000,00).**

O preço das propostas devem ser superior ao valor da base da venda acima indicado.

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão "proposta em carta fechada", "2º Juízo Cível" e o "Processo Número: CV2-19-0137-CEO", na Secção Central deste Tribunal, até o dia 13 de Março de 2023, até 17:45 horas, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

É fiel depositária a Sra. Ng Leng Leng, com morada profissional na Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, nº 411-417, Edif. Dynasty Plaza, 4º andar D-F, Macau, Tel: 28228225, que está obrigado, durante o prazo dos edital e anúncio, a mostrar o bem imóvel a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do artº 787º do C.P.C.M. Macau, aos 01 de Fevereiro de 2023.

O Juiz,  
Chong Chi Wai  
O Escrivão Judicial Especialista,  
Sou Wai Hong



# Defendida melhoria do reconhecimento de provas criminais entre RAEM e Guangdong

Com os crimes transregionais a evoluírem rapidamente, o investigador criminal principal da Polícia Judiciária Chan Kong Fan defende que é necessário proceder a melhorias em diversos aspectos, por exemplo, “simplificar” o processo de reconhecimento mútuo de provas entre Macau e Guangdong e otimizá-lo. Além disso, considera também imprescindível acelerar o desenvolvimento da assistência judiciária na entrega de fugitivos entre a RAEM e China Continental, além de criar uma base de dados da Grande Baía para a partilha de informação em tempo real, entre outras sugestões

CATARINA PEREIRA

**A**inda que a RAEM tenha estabelecido com Guangdong uma série de mecanismos de colaboração, “a cooperação policial entre as duas jurisdições ainda está sujeita a algumas restrições sistemáticas e organizacionais”, tendo em conta que os crimes transregionais evoluem rapidamente. Por isso, Chan Kong Fan, investigador criminal principal da Polícia Judiciária (PJ), defende que é preciso “procurar proactivamente inovação a nível de direito, regime e mecanismos, no sentido de melhorar a eficácia da cooperação e reprimir a criminalidade transfronteiriça”.

Segundo Chan Kong Fan, o mecanismo de cooperação entre as duas partes deve ser aprofundado através da partilha de informações em tempo real, da otimização do reconhecimento mútuo de provas e das etapas de inspeção à distância. Num artigo publicado na secção de opinião da publicação trimestral da PJ, o investigador afirma que a “complexidade” dos processos de reconhecimento mútuo de provas é “o principal obstáculo” na resolução destes crimes transfronteiriços.

“Como os crimes transfronteiriços envolvem uma ampla gama de dimensões e muitas pessoas, a verificação e avaliação complexa de provas, e o complexo processo tradicional de reconhecimento



FOTO PJ/ARQUIVO

mútuos de provas, fazem com que a eficiência da verificação de provas não corresponda à taxa de resolução de casos”, refere. Neste sentido, sugere que se proceda à “otimização e melhoramento de todo o processo de reconhecimento mútuo de provas entre Guangdong e Macau”.

**■ Deve-se simplificar o processo de reconhecimento mútuo de provas, reduzir o tempo do reconhecimento, melhorar a sua eficiência para garantir que as provas possam ser contestadas, verificadas e avaliadas pelo tribunal**

Chan Kong Fan, investigador da PJ

Desde as provas recolhidas na fase inicial de investigação até à sua fixação e conversão na fase posterior, “deve concordar-se em adoptar métodos e meios de recolha que ambas as partes reconhecem; mobilizar técnicos de confiança e perspicazes para recolha; usar métodos estáveis e convenientes para a fixação das provas; e recorrer ao uso de suportes eficientes e confiáveis para a sua transmissão por forma a garantir objectividade, conexão e legalidade das provas sobre a criminalidade transfronteiriça”.

“Ao mesmo tempo, deve-se simplificar o processo de reconhecimento mútuo de provas, reduzir o tempo do reconhecimento, melhorar a sua eficiência para garantir que as provas possam ser contestadas, verificadas e

avaliadas pelo tribunal”, considera. Neste âmbito, Chan Kong Fan sugere mesmo que, se necessário, pode contratar-se uma agência independente para a fixação e conversão de provas, reduzindo, por exemplo, o desperdício de recursos policiais.

Por outro lado, o investigador da PJ propõe a criação de uma plataforma de informações de megadados na Grande Baía, para que haja partilha de informação em tempo real e, assim, um combate transfronteiriço mais abrangente. “Devem converter-se as informações policiais com a tecnologia e digitalização, deve promover-se a troca de informações em tempo real e a partilha das informações críticas, e deve aumentar-se a taxa de resolução dos casos”, observa.

No campo da partilha de informações, Chan Kong Fan diz que são precisos procedimentos de solicitação de troca de informações mais “simplificados e práticos”, evitando atrasos e reduzindo o “tempo de feedback”.

**■ Devem converter-se as informações policiais com a tecnologia e digitalização, deve promover-se a troca de informações em tempo real e a partilha das informações críticas, e deve aumentar-se a taxa de resolução dos casos**

idem

Por outro lado, para eliminar as barreiras da cooperação e as divergências de opiniões, de-

fende a criação de um acordo bilateral “eficiente” para recolha de provas digitais sobre crimes cibernéticos transfronteiriços. “Devia criar-se um processo de inspeção à distância modelado e padronizado, delinear cientificamente o âmbito de aplicação e proceder à apreensão, ao armazenamento e à fixação dos dados obtidos pela inspeção em rede, através de meios de investigação legais, racionais e mutuamente reconhecidos, para que seja formada uma cadeia de provas válidas em tribunal”, aponta.

**ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA NA ENTREGA DE FUGITIVOS**

O investigador da PJ considera ainda que é preciso acelerar o desenvolvimento da assistência judiciária na entrega de fugitivos entre a RAEM e o Interior da China. “É necessário, através da celebração de um acordo, resolver adequadamente as diferenças jurídicas que existem entre a China Continental e a RAEM na entrega de fugitivos, com vista a melhor combater e dissuadir a criminalidade transfronteiriça”, pode ler-se no artigo.

Sugere ainda, sob o pressuposto do cumprimento da Constituição da República Popular da China e da Lei Básica de Macau, que se acelere o desenvolvimento do trabalho legislativo referente à Lei de assistência judiciária inter-regional em matéria penal e explore a articulação entre os diferentes sistemas jurídicos e normas legislativas transfronteiriças.

Por outro lado, propõe que se acelere o trabalho de negociação sobre confirmação e execução recíprocas de decisões judiciais em matéria penal entre a China Continental e a RAEM.

Chan Kong Fan observa que actualmente faltam leis reconhecidas pelas duas partes para resolver conflitos de competência

penal, ou seja, aqueles em que os órgãos policiais das duas jurisdições exercem a competência penal de acordo com as suas próprias leis.

“No processo de execução da lei, os diferentes elementos da mesma organização criminosa têm a mesma circunstância do crime, mas a respectiva natureza e aplicação de pena são diferentes. Assim, os criminosos podem aproveitar esta lacuna, o que afecta a eficácia no combate aos crimes transfronteiriços”, alerta.

**■ É necessário, através da celebração de um acordo, resolver adequadamente as diferenças jurídicas que existem entre a China Continental e a RAEM na entrega de fugitivos, com vista a melhor combater e dissuadir a criminalidade transfronteiriça**

idem

Outra das insuficiências apontadas é a existência de diferença no âmbito das medidas de coacção, em especial de restrição de liberdade pessoal, o que provoca um “impacto” no trabalho de investigação e recolha de provas após a detenção do criminoso, bem como na eficácia do combate ao crime.

De acordo com os dados citados no artigo, em 2019 o número total de reclusos (condenados e preventivos) em Macau era de 1.626, dos quais 821 eram residentes da China Continental, ou seja, mais de metade do total.





# BNU CRÉDITO PESSOAL PARA TODOS OS SEUS PROJETOS PESSOAIS

Não importa se está a planear uma viagem, a renovação da casa, o evento da sua vida ou aumentar a família, o BNU apoia-o em **TODOS OS SEUS PROJETOS!**

Visite uma Agência BNU para saber mais sobre as suas condições.



A recuperação de um lote na Colina da Ilha Verde está a ser "travada" por uma oficina no local, lamentou ontem Jack Fu, representante da empresa proprietária do terreno. O Instituto Cultural, por sua vez, garante que o plano de pormenor para aquela área da cidade terá em conta "a situação actual e as necessidades de desenvolvimento da Colina da Ilha Verde"

CATARINA PEREIRA\*

**E**lementos da Companhia de Desenvolvimento Wui San, representada por Jack Fu, voltaram ontem a deslocar-se à oficina de reciclagem de resíduos na Colina da Ilha Verde para tentar recuperar esse espaço.

Jack Fu explicou que a empresa pretendia selar aquele local, mas ontem descobriu que, numa saída da oficina que habitualmente está aberta, havia um carro a impedir a passagem, o que "criou dificuldades" aos procedimentos de recuperação do terreno.

Segundo a imprensa em língua chinesa, que cita Jack Fu, a empresa começou a negociar com o responsável da oficina há dois meses, mas "parece que agora alguém quer continuar a ocupar ilegalmente este lote".

O mesmo responsável disse que ontem foi a terceira acção de recuperação do terreno; a primeira

# Oficina "trava" recuperação de lote na Colina da Ilha Verde



FOTOS OU MUN TIN TOI

decorreu em Dezembro do ano passado. Além disso, apontou que a maioria dos antigos ocupantes se mostrou disponível para colaborar. Quanto à oficina, frisou que já ocupou o espaço ilegalmente pelo menos durante 16 anos.

Recentemente, o proprietário legítimo do espaço recuperou o Convento da Colina da Ilha Verde. Recorde-se que o terreno tem estado, desde 2012, envolvido numa disputa judicial por questões de propriedade, ao ponto de uma empresa de fomento e investimento, que se dizia dona do espaço, impedir Jack Fu de ali entrar nos últimos anos, quando, segundo o empresário, pagou contribuição predial desde 2013, no valor de mais de 600 mil patacas.

Em 2015, o Tribunal Judicial de

Base decidiu que os ocupantes ilegais teriam de sair do local, mas a situação arrastou-se por vários anos, em virtude dos recursos apresentados e ainda não está totalmente resolvida.

Jack Fu já disse que depois de toda a área ser desocupada pretende colaborar com o desenvolvimento urbanístico e cooperar com o Governo nos futuros planos do Instituto Cultural (IC) para o espaço. Relativamente ao convento jesuíta, expressou o desejo de que o edifício faça parte dos planos de Macau de se afirmar como centro mundial de turismo e garante que só não avançou há mais tempo para o projecto de requalificação, "por causa da postura da empresa que se dizia proprietária do terreno".

Já o IC referiu, em resposta a uma interpelação escrita da deputada Wong Kit Cheng, que irá continuar a manter a comunicação com o proprietário a fim de motivar a rápida execução dos trabalhos de preservação necessários, continuando igualmente a reforçar a cooperação com outros serviços públicos tendo em vista o acompanhamento do processo de verificação sobre o estado de preservação das estruturas edificadas existentes na Colina.

Apontando que o Plano Director estabelece as condições do reordenamento e controlo de terrenos privados, incluindo os sítios na Colina da Ilha Verde, o organismo liderado por Leong Wai Man refere que todas as acções de aproveitamento a efectuar estão

sujeitas a regulamentos e procedimentos legais.

Entretanto quanto ao plano de pormenor que abrange aquela área, o IC diz que terá em conta "a situação actual e as necessidades de desenvolvimento da Colina da Ilha Verde", além de que se aperfeiçoará, de forma contínua, "a distribuição do espaço em geral, permitindo igualmente a optimização das estruturas de interesse patrimonial".

"O Governo da RAEM considera muito importante a preservação da Colina da Ilha Verde", garante o IC, assegurando ainda que todos os serviços vão promover canais de comunicação "cada vez mais próximos e eficientes".

\*Com R.C.

## Deputado sugere revitalização do Pátio do Espinho

Ngan Iek Hang solicitou ao Governo informações sobre planos para preservar locais antigos de Macau e destacou o Pátio do Espinho. O deputado sugere uma combinação entre os recursos dessa zona onde vivem várias famílias e outros pontos turísticos, dando como exemplo o Colégio e a Igreja de São Paulo

**N**uma interpelação escrita, Ngan Iek Hang, deputado e membro da União Geral das Associações de Moradores de Macau, começou por pedir informações ao Governo sobre o estudo de preservação de pontos antigos de Macau, como muros, poços, árvores, templos e outros elementos de património cultural. A títu-

lo de exemplo mencionou o Pátio do Espinho, junto às Ruínas de São Paulo.

O deputado quer saber "se o Executivo tem planos para fazer um cálculo geral sobre o número e o tipo de elementos existentes no local", lembrando que as autoridades já tinham reparado o muro exterior do Pátio do Espinho. "Há mais trabalhos planeados para a limpeza e restauro dos edifícios patrimoniais, a revitalização, salvaguarda e reordenamento comunitário?", questiona.

Iek Hang pretende igualmente saber qual o planeamento a longo prazo relativamente à preservação e revitalização do Pátio do Espinho, sugerindo "uma combinação entre os recursos do bairro e outros pontos turísticos com elementos históricos, sobretudo como o Colégio e a Igreja de São Paulo".

Na sua opinião, "vale a pena ser lançado um novo itinerário turístico, para completar o tecido histórico das Ruínas de São Paulo, que se encontra em falta, isto tendo em conta que o Pátio do Espinho é um local muito raro e completo,



FOTO ITM/ARQUIVO

onde vivem pessoas, algumas famílias". Por isso, acentua, essa zona "merece uma exploração e um estudo sobre a sua história, para voltar ao ambiente original".

Por outro lado, na mesma interpelação escrita, defende ser necessário desenvolver elementos comerciais no Pátio do Espinho. Em concreto, sugere "uma área de comércio permanente ou não, onde possam ser introduzidas feiras com produtos culturais e recreativos, actividades de visitas guiadas e de exposição de realidade virtual semelhante às Ruínas de São Paulo".

V.R./R.C.

### PEDIDO AUMENTO DAS LICENÇAS DE MATERNIDADE E PATERNIDADE

Exemplificando que no Interior da China e no Japão, face ao problema da baixa taxa de natalidade, as autoridades reviram a lei nos últimos anos para conceder aos trabalhadores homens licenças de paternidade com o prazo máximo de quatro semanas, o deputado Leong Hong Sai instou o Governo da RAEM a explicar se tem revisto periodicamente a viabilidade do prolongamento da licença, que é de cinco dias de trabalho no território. Além disso, numa interpelação escrita, o deputado ligado à União Geral das Associações dos Moradores questionou as autoridades sobre se pretendem lançar medidas para encorajar as operadoras de jogo e as entidades de interesse público a aumentarem a licença de maternidade. Sobre o objectivo de elevar a taxa de natalidade, Leong Hong Sai sugeriu ainda que, juntamente com as operadoras de jogo e as entidades de interesse público, o Governo implemente políticas "amigas" da família, para "dar um exemplo" à sociedade. Lamentando a "inexistência de políticas concretas" para apoiar as famílias nesse âmbito, exortou o Governo a revelar se vai lançar, ainda este ano, mais medidas para estimular o aumento da taxa de natalidade.

R.C.



## Volta ao Mundo

**CHINA PEDE MEDIDAS “OUSADAS” PARA ELEVAR NATALIDADE**

Yang Wenzhuang, director do Departamento de Monitorização Populacional e Desenvolvimento Familiar da Comissão Nacional de Saúde, instou os governos locais a tomarem medidas “ousadas” para reduzir os custos de criar filhos e assim aumentar a fertilidade, informou a revista daquele órgão estatal. Segundo Yang, preocupações sobre a situação financeira e as carreiras profissionais são os principais factores que levam muitas mulheres a optar por não ter filhos. A população da China caiu em 2022 pela primeira vez em seis décadas, segundo dados oficiais, que acentuam o risco de rápido envelhecimento.

**HONG KONG LANÇA ATESTADOS MÉDICOS ELECTRÓNICOS**

A Autoridade Hospitalar de Hong Kong (HA) anunciou ontem o lançamento de um sistema de certificado médico electrónico para pacientes que recorrem a hospitais e clínicas da rede pública. A partir de 6 de Março, os médicos poderão emitir atestados médicos através da aplicação “HA Go”, onde poderão ser alterados, partilhados e armazenados por um prazo máximo de dois anos. O certificado será criptografado com um código QR designado para efeitos de verificação.

**TIMOR E INDONÉSIA DISCUTEM LAÇOS ECONÓMICOS E FRONTEIRAS**

O primeiro-ministro timorense, Taur Matan Ruak, e o Presidente indonésio, Joko Widodo discutiram ontem em Jacarta o reforço dos laços entre os dois países, sobretudo na área económica, comprometendo-se a concluir as negociações sobre as fronteiras terrestres. Joko Widodo realçou a importância de reforçar a cooperação entre os dois países, especialmente na zona da fronteira e no enclave de Oecusse-Ambeno. Taur Matan Ruak, por seu lado, enalteceu o apoio que a Indonésia tem dado a Timor-Leste desde a restauração da independência, em 2002, e apelou ao apoio de Jacarta para se concretizar a adesão plena de Timor-Leste à Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

**FILIPINAS DENUNCIAM INCIDENTE COM NAVIO CHINÊS**

A Guarda Costeira das Filipinas acusou ontem um navio da guarda chinesa de ter realizado “manobras perigosas” e lançado uma “luz laser de nível militar” contra um dos seus barcos no disputado Mar da China Meridional, “cegando temporariamente” membros da tripulação. O incidente aconteceu no dia 6 a cerca de 20 km das Ilhas Spratly, onde estão estacionados fuzileiros navais filipinos, indicou em comunicado, acrescentando que o navio filipino estava a apoiar uma “missão de rotação e reabastecimento” das tropas, que se encontram num navio da marinha abandonado, para afirmar as reivindicações territoriais de Manila.

**PLANEADO PRIMEIRO CENTRO LGBTQ+ DA ÍNDIA**

Nova Deli poderá acolher o primeiro centro comunitário LGBTQ+ da Índia após um evento de angariação de fundos realizado no domingo. Após a histórica decisão do Supremo Tribunal da Índia de descriminalizar a homossexualidade em 2018, a comunidade LGBTQ+ reclama a criação de um centro desta natureza na capital, disse à Efe Anjali Gopalan, directora executiva da fundação Naz. A activista disse esperar arrecadar todos os fundos necessários até Setembro de 2023.

**EX-JUIZ DEVERÁ ASSUMIR PRESIDÊNCIA DO BANGLADESH**

O partido Liga Awami (no poder) designou Mohammad Shahabuddin, juiz aposentado e antigo Comissário contra a Corrupção (2011-2016), como candidato às próximas eleições presidenciais no Bangladesh. Shahabuddin deverá ser assim o próximo presidente

# Professores em Portugal prometem novas greves no mês de Março

O secretário-geral da Federação Nacional dos Professores (Fenprof) assegurou que, se os professores não chegarem acordo com o Governo na próxima semana, serão marcadas novas greves e manifestações para o início de Março em Portugal. Discursando no final da manifestação nacional de professores convocada pela estrutura que lidera, Mário Nogueira anunciou que, se as negociações da próxima semana não resultarem em acordo e for necessário seguir para negociação suplementar - previsivelmente a 02 ou 03 de Março -, serão convocadas novas greves e manifestações divididas em dois dias, entre norte e sul do país. “Propomos que no dia 02 todos os distritos do país de Coimbra para Norte façam greve a todo o serviço e todo o dia, com uma grande manifestação de professores na cidade do Porto, e que no dia 03 todos os professores do distrito de Leiria para sul façam greve e tenhamos uma nova manifestação nacional enorme aqui na cidade de Lisboa”, afirmou, referindo que os pré-avisos de greve tinham sido assinados pelas diversas organizações sindicais momentos antes naquele mesmo palco. Mário Nogueira indicou que as próximas negociações com o Governo estão marcadas para quarta e sexta-feira, pelo que durante



Professores fizeram uma manifestação nacional no fim-de-semana

FOTO ANTÓNIO PEDRO SANTOS

a semana, “em todo o país, em todas as escolas”, será feita uma “semana de luto e de luta pela profissão”, com a colocação de “faixas negras” nos estabelecimentos escolares. O dirigente sindical convocou também os professores a fazerem “momentos de paragem e permanência à porta” da escola nos dias em que houver reuniões com o Governo. O secretário-geral da Fenprof anunciou ainda uma iniciativa que apelidou de “4D” e que consiste em “quatro dias de debate democrático, pela dignificação da docência” nos dias 23, 24, 27 e 28 deste mês. De acordo com Mário Nogueira, serão colocadas a votação pelos professores “as propostas do ministrou ou au-

sência delas” para que os docentes se pronunciem se merecem ou não acordo e também sobre novas formas de protesto “estão dispostos a levar em diante, se necessário até ao final do ano”. “Nestas negociações o Governo tem de dar muitos passos em frente”, defendeu o dirigente sindical, considerando que o Executivo “não pode continuar a faltar ao respeito aos professores”. Mário Nogueira salientou ainda que “não vão ser os pareceres da Procuradoria-Geral da República que vão parar a luta dos professores, seja o que for que for homologado”, considerando que “a luta é direito democrático neste Portugal de Abril”.

JTM com Lusa

do país, substituindo Md Abdul Hamid, que não pode concorrer à reeleição, uma vez que completará o segundo mandato consecutivo em Abril. A eleição está prevista para 19 de Fevereiro no parlamento.

**AUSTRÁLIA VAI DAR RESIDÊNCIA A MILHARES DE REFUGIADOS**

O Governo australiano anunciou ontem que vai autorizar mais de 19 mil refugiados com visto temporário a pedir residência permanente no país. A medida, que entra em vigor em Março, beneficiará refugiados do Afeganistão, Irão, Somália e Myanmar, entrados antes de 2013, quando a Austrália lançou a operação Fronteiras Soberanas, para controlar águas territoriais e deter a imigração ilegal, indicaram os Ministérios do Interior e da Imigração. Engloba ainda os titulares dos dois tipos de vistos temporários concedidos pela Austrália a quem tentou chegar ilegalmente ao país por via marítima, denominados TPV e SHEV.

**EX-CHEFE DA DIPLOMACIA ELEITO PRESIDENTE DE CHIPRE**

Nikos Christodoulides, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros (2018-2022), foi eleito no domingo presidente de Chipre. Contando com o apoio dos partidos de centro, Christodoulides, de 49 anos, obteve 51,92% dos votos superando Andreas Mavroyiannis (48,08%), outro veterano diplomata, informou o Serviço Eleitoral. No discurso de vitória, o antigo chefe da diplomacia apontou como principais objectivos “pôr fim à ocupação turca” e a “reunificação da pátria”.

**GRANDE PROTESTO EM MADRID EM DEFESA DO SISTEMA DE SAÚDE**

Centenas de milhares de pessoas manifestaram-se no domingo nas ruas de Madrid, num novo protesto para defender o sistema público de saúde da região da capital da Espanha, abalada há meses pela falta

de pessoal e recursos. O protesto reuniu 250 mil pessoas, incluindo profissionais do sector, segundo as autoridades, e cerca de meio milhão, de acordo com os organizadores, que pediram “mais recursos” ao governo de Madrid, acusado de favorecer os prestadores de serviço privados em detrimento da rede pública de saúde. Em Madrid, parte dos médicos do sistema público está em greve desde 21 de Novembro, por tempo indeterminado.

**PAPA PREOCUPADO COM PRISÃO DE BISPO NA NICARÁGUA**

O Papa Francisco expressou “preocupação” com o facto do bispo Rolando Álvarez, da Nicarágua, ter sido condenado a mais de 26 anos de prisão no país latino-americano. Álvarez, que é crítico do presidente da Nicarágua, foi condenado na sexta-feira pelos crimes de traição, minar a integridade nacional e espalhar notícias falsas, entre outras acusações. No dia anterior, Álvarez fora incluído numa libertação surpresa de 200 prisioneiros políticos do governo de Ortega, mas não embarcou no avião para os EUA.

**ARGENTINA INVESTIGA ENTRADA DE MILHARES DE RUSSAS GRÁVIDAS**

As autoridades argentinas estão preocupadas com o elevado número de russas que entraram recentemente no país para dar à luz e obter um passaporte. A Argentina recebeu cerca de 10.500 russas grávidas em 2022 e contabilizou 5.819 nos últimos três meses, revelou a directora da Migração, Florencia Carignano, frisando que só na passada quinta-feira, num voo da Ethiopian Airlines, entraram 33, três das quais foram temporariamente detidas por “problemas com a documentação”. A polícia já fez várias buscas, suspeitando que a “invasão” de grávidas estará a ser fomentada por uma rede criminosas.



CONTROVÉRSIA

# O espião que nunca foi, mas esteve preso durante meses

**N**um dia de Setembro de 2020, o agente de polícia da cidade de Nova Iorque Baimadajie Angwang deu um beijo de despedida ao filho e estava prestes a entrar no carro para ir trabalhar, quando foi cercado por agentes do FBI armados até aos dentes. “Você está preso”, disseram ao polícia perplexo. A acusação: ser um agente secreto da China.

Angwang, um ex-fuzileiro naval dos EUA, passou seis meses num centro de detenção federal antes de ser libertado sob fiança até ao julgamento, sob a acusação de ter fornecido informações sobre a comunidade tibetana de Nova Iorque a funcionários do consulado chinês em Nova Iorque.

Em 19 de Janeiro deste ano, de repente e sem grandes explicações, o pesadelo acabou. Os procuradores federais do Brooklyn retiraram as acusações, e justificaram apenas que tinham agido “no interesse da justiça”. De acordo com a *Associated Press*, não houve mais nenhuma explicação.

Agora Angwang diz que quer ser reintegrado na força policial, que o suspendeu, embora com pagamento enquanto o caso estava pendente, mas mais do que isso, exige respostas.

❗ **O FBI não devia poder simplesmente colocar-me na prisão durante seis meses, arruinar o meu nome e a minha reputação colocando enorme stress nos meus familiares e amigos, e um dia apenas retirar as acusações e dizer que tudo aconteceu ‘no interesse da justiça’** ❗

Baimadajie Angwang

“Primeiro, porque começou a investigação sobre mim, e depois porque retiraram todas as acusações, sem explicarem publicamente porque o fizeram”, disse Angwang, que nasceu no Tibete, mas recebeu asilo político nos EUA quando era adolescente.

“Quero uma explicação. Mais, exijo uma explicação porque o Estado americano deve-me isso”, disse durante uma entrevista no gabinete do seu advogado. “O FBI não devia poder simplesmente colocar-me na prisão durante seis meses, arruinar o meu nome e a minha reputação colocando enorme stress nos meus familiares e amigos, e um dia apenas retirar as acusações e dizer que tudo aconteceu ‘no interesse da justiça?’”

A China reivindica uma vasta extensão do Himalaia como parte do seu território desde o século 13, mas o relacionamento tem sido repleto de tensão, com muitos tibetanos - a maior parte no exílio - a defenderem a independência, como acontece na Catalunha, ou na Escócia e outros pontos do mundo.

A acusação original contra Angwang era que começou a fornecer informações a autoridades chinesas sobre grupos de independência do Tibete em Nova Iorque em 2018, não sendo de estranhar que tudo tenha sido iniciado através de uma denúncia anónima.

Em documentos judiciais, os zelosos procuradores disseram que Angwang era uma ameaça à segurança nacional. Foi acusado de ser um agente estrangeiro não registado, fazer declarações falsas a



FOTOS ARQUIVO

investigadores federais, obstrução da justiça e fraude electrónica. Depois do início, e curiosamente, os documentos judiciais que decorrem, de investigação, não alegam espionagem, uma acusação mais séria em termos criminais.

Ao construir o seu caso inicial contra Angwang, os procuradores argumentaram que ele forneceu informações sobre tibetanos étnicos que poderiam cooperar com autoridades chinesas e os aconselhou sobre como expandir o “poder brando” da China em Nova Iorque.

Especificamente, disse o governo, ele tentou um acordo “olho por olho” que lhe desse um visto de 10 anos para a sua terra natal, em troca de informações de vigilância e acesso ao departamento de polícia.

O caso foi construído em parte por telefonemas gravados, incluindo alguns em que as autoridades disseram que Angwang chamou um oficial consular de “irmão mais velho” e “chefe”.

Angwang disse à *Associated Press* que as suas palavras foram mal traduzidas do mandarim ou tiradas do contexto. Reconhece que ficou superficialmente amigo de autoridades chinesas porque precisava do visto para visitar a sua terra natal, para que os pais e outros parentes pudessem finalmente conhecer a sua filha.

O juiz que presidiu ao caso tentou conhecer respostas sobre os motivos da retirada das acusações, mas os procuradores federais recusaram-se a divulgar informações sigilosas que pudessem fornecer pistas, o que mais faz admitir uma denúncia.

Em face deste vácuo de provas, o juiz concordou em encerrar o caso sem prejuízo, o que significa que o governo poderá apresentar queixa novamente, uma possibilidade que paira sobre Angwang, mas que o seu advogado sugere ser improvável.

O advogado, John Carman, refere que o seu cliente foi apanhado no esforço da Administração de Donald Trump de envolver

espionagem chinesa no seio de instituições americanas, incluindo a economia, académicos e outras facetas da vida pública. Angwang afirma que, no processo, sentiu tons de racismo direccionado a pessoas com ligações chinesas.

“Acho que o nosso sistema de justiça criminal às vezes sai dos trilhos quando tem um problema. Quando pode transformar-se numa notícia e dar boa publicidade aos procuradores ou quando tem um aspecto político. E este caso tinha ambos”, disse Carman.

❗ **É lamentável, obviamente, que o Angwang tenha cumprido tanto tempo na prisão pré-julgamento ou na detenção pré-julgamento, mas antes tarde, do que nunca** ❗

juiz Eric Komitee

Angwang visitou os EUA pela primeira vez quando adolescente com um visto de intercâmbio cultural. Voltou ao Tibete, mas regressou aos Estados Unidos, para pedir asilo, por ter sido detido pelas autoridades chinesas. Tinha 17 anos, quando foi morar com um tio no Queens e recebeu asilo político.

No seu país de adopção, Angwang alistou-se nos fuzileiros navais dos Estados Unidos e serviu no Afeganistão. Depois de ser dispensado, ingressou na reserva do Exército e matriculou-se na Academia de Polícia, explicando que era a sua maneira de retribuir a um país que tem sido tão bom para ele.

Com as acusações retiradas, Angwang disse que quer reconquistar as boas gra-

ças da comunidade tibetana, que continua a duvidar dele, devido à intervenção dos procuradores. “Tenho muito orgulho nas minhas origens. Amo a minha cultura e amo a comunidade”, disse Angwang.

Ele disse que foi retratado erroneamente como um traidor. “Então sou um traidor do meu local de nascimento onde tenho a minha família? Sou um traidor da comunidade tibetana a que pertenço? Sou um traidor da América que me recebeu tão bem e que defendi no Afeganistão? Nunca fui um traidor. Eu nunca traí ninguém - nem os meus compatriotas tibetanos, nem os meus compatriotas americanos. Ninguém.”

Norbu Choezung, presidente da Comunidade Tibetana de Nova Iorque e Nova Jersey, um grupo composto por cerca de 10.000 membros de origem tibetana, permanece cauteloso. Ele também exige que o governo forneça detalhes do que levou à detenção e por que desistiu do caso. “É tudo um pouco suspeito”, disse Choezung. “Nós, como comunidade, definitivamente queremos aprofundar como essas coisas aconteceram.”

O juiz distrital dos EUA Eric Komitee, que presidiu ao caso, ficou com perguntas, mas disse que estava feliz que o calvário de Angwang tivesse acabado. “De certa forma, um caso simples, mas também de certa forma, especialmente devido ao panorama das leis em questão, uma questão complicada”, disse o juiz, também observando a “fanfarra” com que o caso foi apresentado.

“É lamentável, obviamente, que o Angwang tenha cumprido tanto tempo na prisão pré-julgamento ou na detenção pré-julgamento, mas antes tarde, do que nunca”.

O que é uma forma muito simples de “tirar água do capote”...



A vitória, em Alvalade, apenas confirmou o que muita gente já pensava: os “dragões” estão no caminho certo e têm a virtude, para além da mística que os faz comer relva se necessário, de aproveitar todas as situações, mesmo que até aí os adversários se tenham mostrado superiores. Mas, nada é como começa e, sim, como acaba...

COSTA SANTOS SR\*

**N**a verdade, faltam 14 jogos parra o final da Liga o que quer dizer que estão em jogo 42 pontos. A teoria diz isso mas a prática, aquelas situações que se analisam jornada a jornada, manda “avisar” que, por muito que falte e por outros clássicos que se tenham de jogar, os “dragões” estão na rota do título, na peugada de quem leva a “candeia” na mão.

E em Alvalade, isso ficou provado. Não tanto pelo jogo jogado pelos portistas, mas, muito, pela forma felina com que aproveita as situações, pela forma como nunca dá como perdido seja que lance for.

Aquele golo de Uribe (60’), resultou de um ressalto de bola em Ugarte e que colocou o “dragão” na cara de Adán. Pois, verdade, mas Uribe não falhou, não acertou no poste ou errou o alvo. O dizer-se, como já ouvi, que o Porto não merecia a vantagem, não tem sentido, porque o futebol (desculpem os leitores por repisar sempre este argumento...) é golo e são os golos que definem as grandes equipas e sustentam as vitórias. O resto é mera paisagem, mero adorno que não pode servir de suporte a qualquer comentário.

Dou o exemplo deste jogo e

deito mão à estatística: os “leões” remataram 20 vezes sendo que destes remates só cinco foram enquadrados com a baliza de Diogo Costa e...tiveram mais tempo de posse de bola (56% contra 44%). Por estas “deduções”, a vitória pertencia-lhe por inteiro.

Ainda bem que o que contam são os golos e estes encaixaram nas finalizações de Uribe e de Pepê, este já nas compensações (90+4), como nas compensações foi o golo de honra leonino, por Chermity, aos 90+7’.

#### ESTRANHAS AUSÊNCIAS

Os treinadores, quase sempre levados pela ideia de surpreenderem os seus adversários, por vezes mexem no 11 que tem sido habitual nos últimos jogos. Amorim fez isso: deixou Esgaio e Nuno Santos, no banco e lançou Bellerin (na ala direita) e Fatawu (na ala esquerda); o Porto, sem Otávio e Evanilson, levou a jogo André Franco e Grujic. Estas situações, trabalhadas durante a semana, permitem aos treinadores uma avaliação mais precisa para os objetivos que pretendiam alcançar. Ora, neste particular havia um denominador comum: a vitória.

E desde bem cedo se percebeu que os “leões” não tinham profundidade atacante, não atingiam o último terço do campo em posição de finalização. Ao contrário, os “dragões” jogavam no erro do adversário, eram (foram) calculistas nas suas movimentações, começando desde logo por um povoamento no meio, tentando “matar” o jogo criativo do adversário. E o empate a zero ao intervalo espelhava, de facto, um equilíbrio de capacidades num desequilíbrio de acções.

#### O PORMENOR

Claro que aquele “ressalto” de bola aproveitado por Uribe, foi o deitar mão ao “pormenor” transformando-o num “pormenor”. Porquê? Ora, porque o Porto em vantagem no marcador, nem necessitava de “arregaçar as mangas”, bastava-lhe esperar, tranquilamente, no seu meio campo, ver como “paravam as modas” e continuar a jogar no erro do opositor que, obviamente, mudava o seu estilo de jogo, a sua intensidade mas volta a somar más finalizações.

Por mais mudanças que se operassem, a “coisa” ia dar ao mesmo, que o mesmo será dizer às finali-

zações deficientes. E o adversário aproveitava tudo, tudo e tanto que Pepê, já nas compensações, fez um chapéu de aba larga a Adán e aumentou a vantagem. Mas os “leões” marcaram o seu ponto de honra através de um remate de cabeça de Chermity, já com Artur Soares Dias, o árbitro, de apito na boca para “acabar” o espectáculo...

#### NOS DETALHES

Se há uma coisa em que Rúben Amorim é “expert” é na comunicação. E instado a explicar aquela substituição de Esgaio por Arthur (Esgaio que havia entrado 15 minutos antes...), foi directo: “Foi o que o jogo me pediu. Já pedi desculpa ao Esgaio, mas tenho de pensar, primeiro, na equipa. O Bellerin ainda não tem ritmo e ficou cansado e, depois, onde tínhamos mais largura era utilizar um extremo em detrimento de um lateral. Foi o que fiz”.

Quanto à derrota, assumiu-a como sempre mas foi claro nas suas palavras: “Não perdemos porque o adversário nos empurrou ou porque jogou melhor; perdemos nos detalhes”.

Já Sérgio Conceição comentou que “estes três pontos são impor-

tantes, frente a um adversário difícil, num jogo muito competitivo. O Sporting é uma equipa fácil de se defrontar, mas difícil de contrariar. Foi um jogo equilibrado no qual fizemos dois excelentes golos”.

#### BRAGA VENCE NA MADEIRA

O Sporting de Braga encerrou a jornada deste Domingo, com uma vitória na Madeira, frente a um Marítimo cada vez mais aflito, com o passar das jornadas sem pontuar. Neste ronda teve “a sorte” pelo seu lado, já que Santa Clara e Famalicão, os mais próximos da tabela, também “claudicaram”. Os famalicenses foram surpreendidos em casa pelo Gil Vicente, num jogo muito renhido, com o golo dos “galos” a ser apontado por Souza, aos 51’.

Mas o Braga, que até esteve em desvantagem no marcador (golo de Riascos, aos 38’) depressa reagiu e já foi para o descanso com a “cambalhota” dada (Banza, aos 49 e Racic aos 45’+3), mantendo-se bem colado aos dois da dianteira e vendo os “leões” de Lisboa mais afastados...

\*Jornalista especializado em Desporto



FOTOS EPA / ANTONIO PEDRO SANTOS

FOTO EPA/ISABEL INFANTES



#### Wu Yibing é o primeiro chinês a ganhar um torneio ATP

Wu Yibing tornou-se o primeiro jogador chinês a conquistar um torneio do circuito ATP, ao derrotar o norte-americano John Isner, na final de Dallas, nos EUA. Após uma longa ‘batalha’ de duas horas e 59 minutos, em que nenhum dos dois jogadores conseguiu qualquer quebra de serviço, Wu, 97º da hierarquia mundial, bateu Isner, 39º, por 6-7 (4-7), 7-6 (7-3) e 7-6 (14-12). Wu salvou quatro pontos de encontro, um dos quais ainda no

primeiro set, mas acabou por superar Isner, que conseguiu 44 ases no encontro. Com apenas seis triunfos em quadros principais de torneios ATP até esta semana, Wu, de 23 anos, surpreendeu e eliminou até à final, jogadores mais conceituados, como o canadiano Denis Shapovalov, terceiro cabeça de série, ou o norte-americano Taylor Fritz, primeiro pré-designado.

#### Manchester City vence e fica a três pontos do líder Arsenal

O Manchester City venceu por 3-1 o Aston Vila, em jogo da 23ª jornada da liga inglesa de futebol, e aproximou-se do Arsenal, líder da prova, que no sábado empatou com o Brentford. O Manchester City, que na ronda passada perdeu com o Tottenham, aproveitou a perda de pontos do Arsenal, e encurtou para três pontos a distância para a liderança, a uma semana da visita ao estádio Emirates. O City segue a três pontos do líder, que tem menos um jogo, e com dois de vantagem sobre o Manchester United, que venceu o Leeds por 2-0. O Manchester United só chegou aos golos nos últimos 10 minutos, com Marcus Rashford e Garnacho a marcarem aos 80 e 85 minutos. O Leeds, que fez uma boa exibição, não vence para a liga há oito jogos e

ocupa a 15ª posição da tabela.

#### Kansas Chiefs vencem Super Bowl com grande segunda parte

Uma grande segunda parte e um pontapé de Harrison Butker a oito segundos do fim permitiram no domingo aos Kansas City Chiefs derrotar os Philadelphia Eagles, por 38-35, no Super Bowl de futebol americano. A perder por 10 pontos ao intervalo (24-14), os Chiefs, comandados por um quase perfeito Patrick Mahomes, conseguiram dar a volta ao resultado e venceram pela terceira vez o Super Bowl. Mahomes, que chegou a assustar no final da primeira parte, depois de sair a coxear, terminou com a ‘maldição’ do jogador mais valioso (MVP) da fase regular, que já não ganhava o Super Bowl desde 1999 – foi também eleito o melhor da final. Pela sexta vez neste século chegaram ao Super Bowl as duas melhores equipas da fase regular, que venceram as respectivas conferências com 14 vitórias e três derrotas, além de estarem frente a frente os dois melhores ataques.





ANTÓNIO FARIA  
| LOPES\*

## Miragens da peonagem

da próxima quinta-feira a principal reivindicação dos docentes que é a recuperação do tempo de serviço ainda congelado.

Foi sobretudo este tema que introduziu no sindicalismo docente a espontaneidade que lhe faltava, o que parece confundir os negociadores de ambos os lados da contenda: os governantes revelam-se inábeis no diálogo com uma representatividade mais directa de milhares de professores sem filiação sindical, e as múltiplas plataformas sindicais atrapalham-se na recolha dos louros da trajetória, apesar de objetivos comuns. Na manifestação de domingo a promotora FENPROF fechou o evento sem esperar pela entrada no Terreiro do Paço do STOP, o maior responsável pela espontaneidade da mobilização docente.

O ministro das Finanças e o Presidente da República já tornaram miragem a pretensão do descongelamento, mas nenhum deles demonstrou a sua impossibilidade técnica ou até política. Ambos se limitaram a ausentar o assunto das negociações. Não explicam se consideram o descongelamento despesa ou investimento incompatíveis para os milhões servidos pelo crescimento económico em curso ou pelo Plano de Recuperação e Resiliência que dura até 2026.

O dogmatismo da resistência fê-los arrepiar caminho sem o considerar tão-pouco, desistindo de contas completas, ao contrário do que preconiza a própria lei do orçamento do Estado de 2023 ao referir explicitamente que “recusa a narrativa que coloca o equilíbrio orçamental e o reforço dos rendimentos e do investimento como objetivos incompatíveis.” Pela boca morre o peixe e, quiçá, o acordo desejado.

**IMIGRAÇÃO SUSTENTADA E COERENTE**  
Portugal tem uma política de imigração aberta e humanista que responde aos próprios anseios e necessidades: convida mão de obra estrangeira porque a população portuguesa não responde. Um comporta-

mento legítimo no quadro da sua soberania de país livre, independente e de emigrantes.

Seja qual for o grau de abertura da sua política de imigração, cuja discussão volta a estar na ordem do dia novamente por motivos de tragédia humana, o que Portugal continua a carecer urgentemente é de fiscalização enérgica da sustentabilidade e legalidade dos processos de imigração sob risco de se tornar vítima das suas próprias opções e, no limite, da sua inação ou ineficácia, escancarando portas às máfias fomentadoras de placas giratórias da migração. Tal como sucedeu, ou ainda ocorre, em Odemira.

Não basta abrir as fronteiras e gozar o epíteto de país acolhedor e humanista, negligenciando o todo do qual fazem parte o controlo de entradas e todas as condições de acolhimento que passam, sobretudo, pela habitação, saúde e educação que viabilizam a desejada integração social e económica dos imigrantes.

Neste ambiente o pouco faz-se muito e o recente episódio de incêndio num prédio degradado da baixa pombalina de Lisboa habitado por imigrantes, com duas vítimas mortais, destapou fragilidades da desarticulação dos serviços que devem estar envolvidos no acolhimento dos nossos convidados. Basta oferecer-lhes as mesmas condições que se proporciona aos cidadãos portugueses.

A possibilidade de se continuar a poder habitar prédios sem condições de segurança por falta de fiscalização vitima portugueses e imigrantes, juntos pelo infortúnio de incúria de alguém dificilmente identificável nos processos de identificação de responsabilidades.

Vitimou, também, o emblemático Hot Clube de Portugal, um dos clubes de jazz mais antigos da Europa e um dos 100 melhores do mundo...

*\*Jornalista. Escreve neste espaço às terças-feiras, utilizando o novo Acordo Ortográfico*

**A** atualidade pública portuguesa parece ritmada por dois andamentos com trajetórias divergentes que ruídam narrativas inconciliáveis à sua passagem. O cenário assemelha-se a dois veículos que tentam chegar primeiro à ponte em ruínas que colocará na outra margem apenas um dos tripulantes, sacrificando o concorrente.

A estabilidade política e o crescimento económico não calam as vozes revoltadas de professores, médicos, enfermeiros, forças de segurança e oficiais de justiça. No essencial os peões do concerto social reclamam melhores salários para enfrentar a singular inflação e dar mais uns passos na aproximação ao rendimento médio anual da União Europeia da qual distam 58 por cento. De permeio, no mosaico diversificado da atualidade relevam problemas associados ao acolhimento dos imigrantes, nomeadamente o da habitação com marca de incêndio que vitimou mortalmente dois convidados numa fração degradada. Paralela e curiosamente, foi também a precariedade estrutural da casa onde morava que calou o jazz no emblemático Hot Clube de Portugal, por ordem da Câmara Municipal de Lisboa.

### O DESAFIO AO SINDICALISMO TRADICIONAL

O desfecho das negociações e iniciativas ardilosas da luta entre o governo e os professores é ainda incerto, mas já está ferido de morte. Apesar da gigantesca manifestação de professores do passado sábado, o Executivo mantém fora da agenda negocial



COSTA  
SANTOS SR\*

## A política no e do desporto

**C**orreu mundo os moldes usados no contrato da Federação Portuguesa de Futebol com o ex seleccionador Fernando Santos. Segundo as pequenas informações vindas a lume, o contrato firmado entre as partes tinha, de permeio, uma empresa propriedade do ex seleccionador – a FERMACOSA – que, no contrato de trabalho era considerada como a “segundo outorgante” e seria, através desta, que Fernando Santos recebia o seu salário mensal e todos os proventos a que tivesse direito.

Dizem os entendidos em fiscalidade, que este “método” permitia às partes reduzir os

montantes a pagar à Autoridade Tributária.

Se, sim, se não, não sei nem quero entrar pelo caminho das deduções. Sei, porque foi público, que a Autoridade Tributária notificou Fernando Santos a pagar uns milhões de IRS, situação esta que levou o técnico a declarar, inicialmente, nada dever, por já ter sido tributado através da sua empresa...

Claro que tudo isto é um imbróglio de todo o tamanho e, como sempre, neste país, poderá ir parar às coisas resolvidas por...prescrição.

Porém, o que mais importa focar, é a postura da Assembleia da República, hoje por hoje a casa da democracia e onde se apregoa aos quatro ventos que “nada nem ninguém está acima da Lei”.

Antes de entrar no âmago da história, uma clarificação: não sou militante de nenhum partido, não tenho preferência por este ou por aquele e o que procuro, na minha insignificante “luta”, é que a verdade salte para a “tona da água” e todos os actos sejam de uma cristalina prática.

Há tempos, o Bloco de Esquerda, um partido que fez parte da “geringonça” de má memória, apresentou no Parlamento uma proposta para a audição, na Comissão – suponho que da Economia e Finanças – de Fernando Gomes, o presidente da Federação que, dizem as “más línguas”, foi o “promotor” dos moldes do contrato, uma vez que, segundo a “mesma fonte”, a Federação também lucrava, pagando menos

impostos – com o “esquema”.

Independentemente do “apresentador” da proposta, confesso que apoiei a ideia. No mínimo, e para benefício de todos, ficava a saber-se, o “como e porquê” o uso desta via, as razões que levaram a Federação a estabelecer um contrato de trabalho, não com o trabalhador, directamente, mas através de uma empresa que este detinha – e detém.

Esperou-se um ror de tempo até a proposta ser agendada para debate mas, verdade seja, sempre foi criada na opinião pública a sensação de “ir mesmo para a frente”, isto é, Fernando Gomes (que até se mostrara disponível para prestar esses esclarecimentos...). Se, por uns trocos (comparativamente com os montantes em causa) tudo é escalpelizado até ao “tutano”, por muitos milhões, por maioria de razões, se deveria seguir o mesmo caminho.

Mas não. A maioria governamental, num gesto que permite a cada um dos cidadãos que pagam as suas contribuições até ao último cêntimo, especular sobre o assunto e tirar as conclusões sobre a responsabilidade e idoneidade das partes, “chumbou” essa audição, por outras palavras, não permitiu fosse esclarecida uma situação que interessa a todos os portugueses e escalpelizados os factos que estiveram na sua essência.

Quando a política entra no Desporto, só este, na sua essência, pode ficar prejudicado. É o caso...

*\*Jornalista especializado em Desporto*

## ASSIM FOI ... HÁ 20 ANOS

### “LISTA DE CONSENSO” NAS ELEIÇÕES PARA CCP

“Vai haver uma lista de consenso” nas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas, afirmou Amélia António, porta-voz dos dirigentes de nove associações de matriz portuguesa que ontem estiveram reunidos no Clube Militar. Foi uma longa reunião que se iniciou cerca das 22 horas e só terminou à uma da madrugada, mas pelos vistos, foi frutífera. Amélia António confirmou aos jornalistas que “há uma lista de certeza e consenso sobre alguns nomes para essa lista”, adiantando mais tarde, que “já há uma parte [da lista] preenchida”. Apesar da pressão dos jornalistas presentes, a advogada recusou-se, contudo a revelar nomes, delegando o anúncio para mais tarde “quando estiver a lista completa”. Para Amélia António, “é perturbador dos trabalhos estar com grande barulho em volta de nomes”, pelo que nada mais adiantou sobre esta matéria. A porta-voz revelou ainda que no dia 21 haverá uma próxima reunião dos dirigentes das associações que apelidou de “definitiva”, julga-se sobre a questão da finalização da lista. (...) “Esta é uma lista de consenso destas pessoas aqui reunidas, pessoas que têm de comum ser dirigentes de associações, o que lhes dá alguma representatividade em termos públicos, mas não se sobrepõem às decisões individuais dos associados. Vamos apresentar esta lista. Se as associações depois de a estudarem cada uma por si, internamente, entenderem dar apoio a essa lista é ótimo porque demonstra que fizemos um trabalho de unidade”, disse Amélia António. Outra das questões interessantes que foi levantada prende-se com a possibilidade de, através do método de Hondt, ser mais fácil ter candidaturas ganhadoras, isto é se a comunidade se dispersar em listas e não reunir-se numa só lista. Amélia António diz que essa tese não está provada.

### BOATO MOTIVOU CORRIDA AO SAL

Macau assistiu ontem a uma “corrida ao sal” depois de alguém ter lançado o boato de que purificava o ar, impedindo a propagação do vírus que tem afectado a província de Cantão. Há uns dias foi o vinagre branco, agora é o sal. De comum têm o facto da população chinesa acreditar que ambos os produtos de cozinha têm características especiais que ajudam a purificar o ar e “matam” o vírus de pneumonia atípica que vem afectando o sul da China, vindo não se sabe de onde. (...) Sacos e sacos de sal foram vendidos desde ontem, quer nas lojas “de porta aberta”, quer em retiros mais “manhosos” onde o sentido do lucro, é rei, embora a limpeza não seja muita... Preocupado com os aspectos sanitários, o director dos Serviços de Saúde terá “estragado” uma parte do negócio, ao vir a lume revelar que “o milagre” da prevenção pelo sal não tinha nada de científico.

### DITO “PRETENDO RETORNAR”

*“Há uma vontade muito grande por parte de muitos brasileiros para que eu retorne o mais rápido possível. Eu pretendo, nas próximas semanas, retornar e fazer uma oposição responsável contra o atual governo.”*

*Jair Bolsonaro citado em agências*



NO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE COUTO VIANA

# Um intelectual multifacetado num "Oriente adocicado e ardente"

ANTÓNIO  
ARESTA\*

**A**ntónio Manuel Couto Viana [1923-2010], natural de Viana do Castelo, era o símbolo do intelectual multifacetado, ensaísta, tradutor, dramaturgo, empresário teatral, conferencista, actor e encenador, mas acima de tudo foi um poeta vibrantemente lírico e comprometido com os valores do seu tempo. Ligado à Revista "Távola Redonda", onde pontificavam Luís de Macedo e David Mourão-Ferreira, esteve na linha da frente contra o marxismo literário que dava pelo nome de neo-realismo. Assumia-se sempre como "um queirosiano inveterado", para além da sua fidelidade matricial à monarquia constitucional.

Há mais de uma década que António Manuel Couto Viana é o patrono de um Prémio Escolar, lançado sob a égide da Câmara Municipal de Viana do Castelo que também atribuiu o seu nome a uma das Salas da Biblioteca Municipal.

Autor de uma obra muito vasta [destaco apenas, O Avestruz Lírico, 1948 ; Em Louvor do Teatro Infantil, 1951 ; Acto e Destino, 1957 ; Relatório Secreto, 1963 ; Desesperadamente Vigilante, 1968 ; Pátria Exausta, 1971 ; Coração Arquivista, 1977 ; Voo Doméstico, 1978 ; Versos de Cacarcá, 1984 ; Café de Subúrbio, 1991 ; 60 Anos de Poesia, 2004], dedicou a Macau, no âmbito da sua estadia, entre 1986 e 1988, três títulos muito importantes [No Oriente do Oriente, 1987 ; Até Ao Longínquo China Navegou, 1991 ; O Poeta no Oriente do Oriente, 2007].

Conheci pessoalmente António Manuel Couto Viana [AMCV] em Macau, em 1987, na Pousada de Mong Há, onde ambos estávamos hospedados, mas alguma da sua poesia era-me familiar há longos anos. Abre uma das mais antigas gavetas da memória e



salta de lá esta reminiscência: "No meu livro escolar de Geografia, / Ao chegar a Macau, via que a fantasia / Valia tanto como vale o vício: / Esta colónia portuguesa / Tem, por maior riqueza, / O jogo do fan-tan e o fogo de artifício".

No entardecer da vida, veio para o Território porque "recebeu do Instituto Cultural de Macau o honroso convite de se deslocar ao ainda português território oriental do rio das Pérolas, para estruturar-lhe toda a actividade teatral, quer portuguesa, quer chinesa; de colaborar na criação de um Conservatório de Música, Dança e Teatro; ministrar um curso intensivo de arte dramática a quem, de expressão portuguesa, o pretendesse frequentar, e, finalmente, organizar o espectáculo de 10 de Junho de 1986, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.

O poeta, também mestre de Teatro, acei-

tou, com prazer, as difíceis mas aliciantes incumbências". Ele recorda, "fui sempre um orientalista e sempre me senti bem no Oriente, sempre me deu muita inspiração. Vivi três anos em Macau, corri todos os países próximos e isso trouxe-me uma riqueza extraordinária". E foi pena, dizemos nós, que a sua estadia não se tivesse alongado um pouco mais no tempo.

Deambulando pela cidade, desloca-se ao sítio icónico, a Gruta de Camões, sem esconder a decepção: "Gruta nem gruta: uma cenografia / De bilhete-postal. / Ao centro, o busto, sem grandeza ou ousadia. / Somente uma beleza emocional".

Mas é na cidade viva, no meio das pessoas atarefadas que não perderam a subtil dignidade, a cordialidade e a generosidade que se sente bem, "Mergulho-me na vida, na voz deste bazar, / Com lojas, tendas, vendedores de rua: / É um rio de rumor e cor, tentacular,

Que flui, reflui e, de repente, estua". Depois, há um claro e indesmentível enamoramento, "Um Oriente adocicado e ardente / De fino ritual e brutal expressão, / O prazer sensual de o sorver, lentamente, / Escorre-me da língua ao coração."

AMCV testemunhou com educada melancolia o desabar da penúltima peça do xadrez imperial: "O Ocidente, a chorar, disse adeus à cidade. / Levava uma bandeira portuguesa / Com que enxugou as lágrimas (de raiva ou de saudade ?)". Por vezes, o saudosismo e o nacionalismo cruzam-se nos afectos e nas irritações, "Farto de História, um Portugal sem ela / Deu Macau e Timor a quem as quis. / Uma, mudou de dono. Outra é país, / Mas saudos do tal da caravela. // E o Portugal antigo, / Esse que espera Dom Sebastião. / Apenas a si próprio estende a mão, / Pois de si próprio, apenas, é mendigo."

No breve roteiro lírico de Macau, AMCV toma a poesia como um tópico essencial da identidade cultural, indo ao encontro das "pedras que te falem, ainda, de heroísmo e devoção". E, deixa a pergunta, "Onde vais, agora? Talvez ao final desta rua, a desembarcar numa praça, tendo ao fundo a rudeza de um largo arco, por onde circula uma multidão em vaivém. Acaba-se-te, nessas Portas do Cerco, o território dosselado pela nossa bandeira: para além, a China estende-se, vastíssima e misteriosa".

Como decifrar e tornar inteligíveis os sortilégios de Macau? Talvez, "Com ciência de sábio e arte de poeta?"

Estamos mesmo no átrio de outro mundo e AMCV convida-nos a pensar em todas essas questões matriciais, humanas e transcendentais. Andamos na sombra das palavras, como dizia Gilles Deleuze, porque elas encerram em si mesmas um grande potencial de desequilíbrio o que agrada aos aventureiros da razão.

\*Ex-docente em Macau. Colaborador regular do JTM, desde há décadas.

## "TITANIC" FAZ 25 ANOS E JAMES CAMERON ADMITE QUE JACK PODERIA TER SOBREVIVIDO

James Cameron, que realizou três dos quatro filmes de maior bilheteira de todos os tempos, tem poucos arrependimentos. Mas se pudesse refazer "Titanic", título que deu início aos seus recordes há 25 anos, diz que mudaria alguma coisa. Na véspera do retorno ao cinema desta superprodução, agora em edição de aniversário, o cineasta canadiano confessou que teria concebido a história de outra forma se pudesse prever a indignação dos fãs, aflitos pela trágica morte do herói, Jack, no fim do filme. "Com o que sei agora, teria feito a barca menor, para que não houvesse dúvida!", declarou entre risadas numa conferência de imprensa pelo aniversário da obra. Tamanha foi a popularidade do filme, que continuam debates sobre o destino do personagem principal, interpretado por Leonardo DiCaprio. Os fãs insistem que Jack poderia ter sobrevivido às águas geladas do Atlântico Norte onde o transatlântico afundou. Tinha apenas que ter subido na barca improvisada para salvar a sua amada Rose, vivida por Kate Winslet. Em vez disso, porém, decide que a porta de madeira sobre a qual ela flutua no mar não é suficientemente grande para dois, e se sacrifica para garantir a sobrevivência dela. A polémica em torno da morte de Jack é só um exemplo de como a história de Titanic "parece não ter fim para o público", disse Cameron, que ao prever outro final, deveria estar a admitir fazer uma sequência. "Houve tragédias muito maiores desde o Titanic, mas o Titanic tem essa característica duradoura, quase mítica, romanesca. Acho que tem a ver com amor, sacrifício e mortalidade", acrescentou. Cameron colocou à prova o sacrifício individual de Jack num novo documentário da *National Geographic*, com experiências num tanque de água gelada onde ficou claro que o trágico destino de Jack não era inevitável.



## MORTO A TIRO UM DOS RAPPERS MAIS FAMOSOS DA ÁFRICA DO SUL

Um dos rappers mais famosos da África do Sul, Kiernan Forbes, conhecido como AKA, foi assassinado a tiro à saída de um restaurante em Durban,

no sudeste do país - anunciou a família no fim de semana. "Tomamos conhecimento do falecimento do nosso querido filho com extrema tristeza", escreveram os pais de AKA, Tony e Lynn Forbes, no Twitter. O artista do hip-hop, de 35 anos, foi morto à noite juntamente com outro homem, enquanto se dirigiam para o seu veículo, na saída de um restaurante. "Ao que parece, foram abordados por dois suspeitos armados que cruzaram a rua na direção deles e atiraram nas vítimas à queima-roupa", disse a polícia num comunicado. A África do sul é um dos países mais violentos do mundo e tem uma elevada taxa de criminalidade. De acordo com as estatísticas mais recentes das autoridades policiais, em média, um assassinato é cometido a cada 19 minutos no país.







FOTOS: ARQUIVO

O Festival da Lampreia de Penacova regressa nos dias 25 e 26 àquele município do interior do distrito de Coimbra, em 11 restaurantes e com um preço promocional durante o evento, disse o presidente da Câmara.

Em declarações à Lusa, Álvaro Coimbra notou que Penacova é considerada a "capital" da lampreia e que o festival gastronómico se realiza há sensivelmente 30 anos, desde a década de 1990, atraindo, ano após ano, "milhares de pessoas" àquele município localizado junto ao rio Mondego.

A época da lampreia decorre de Fevereiro a Abril e Penacova decidiu realizar o seu festival no final do mês, quando os restaurantes "já vão tendo algum movimento" devido ao "famoso" arroz

# GASTRONOMIA PORTUGUESA

## Festival da Lampreia regressa à 'capital' Penacova nos dias 25 e 26

de lampreia, "confeccionado com os melhores produtos da região e por mãos sábias que mantêm a receita inalterada há décadas".

O evento inclui um preço promocional – ainda não estipulado – mas que Álvaro Coimbra assumiu "não poder ser tão promocional como isso, devido à escassez" de lampreia.

"O preço ainda está alto, porque há escassez de lampreia e não é só no Mondego. É uma situação que

tem afectado vários rios portugueses", observou o autarca.

Se em 2022 o festival de Penacova teve mesmo de ser adiado para Abril, devido à falta de lampreia derivada de um inverno "muito seco, com caudal muito baixo" do rio, este ano, apesar de o Mondego ter, nesta altura, muita água, o peixe ciclóstomo, em forma de enguia, continua a faltar.

Durante a iniciativa, a Câmara de Penacova oferece a sobremesa

aos clientes dos restaurantes – constituída por doçaria conventual, como os pastéis do Lorvão e as nevadas – e promoverá ainda um 'pack' "Descobrir Penacova", cujo sorteio será realizado mais tarde.

"As pessoas preenchem um cupão e habilitam-se ao sorteio", explicou Álvaro Coimbra, acrescentando que os cupões permitirão, depois, saber quantos visitantes afluíram ao festival.

Citado numa nota de imprensa enviada à agência Lusa, o autarca de Penacova anunciou a realização do festival, enfatizando que o "prato mais desejado está de volta".

De acordo com Álvaro Coimbra, o arroz de lampreia "granjeou fama de norte a sul do país, transformando Penacova no destino preferido de milhares de comensais"

JTM/LUSA

### programação

da responsabilidade das estações emissoras



CANAL DESPORTO  
La Liga

#### CANAL MACAU

- 13:00 TDM News (Repetição)
- 13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
- 14:30 Grandes Quadros Portugueses
- 16:30 O Lugar Bom Sr.2
- 17:00 Joker (Kids-Teens)
- 17:45 Flor do Caribe (Repetição)
- 18:35 Unidos ao Clube Sr.2 - Estreia
- 20:00 Telejornal
- 20:45 TDM Desporto
- 22:30 TDM News
- 23:05 Concerto - Orquestra Gulbenkian
- 00:15 Telejornal (Repetição)
- 01:55 RTPi Directo

#### CANAL DESPORTO

- 19:00 GT World Challenge Europe 2021 Highlights: Round 10 - Barcelona
- 19:50 2022 Beijing Winter Olympics - Sports Introduction
- 19:55 Life Sport 2
- 20:15 Global Sports
- 20:55 Sport News
- 21:00 La Liga 2021/2022: Villarreal vs Atletico Madrid (Rep)
- 22:50 Sport News
- 23:00 EFL 2021/2022 : Nottingham Forest vs Huddersfield Town (Rep)

#### RTPi

- 13:00 Notícias do Atlântico
- 14:00 A Nossa Tarde
- 16:00 Bom Dia Portugal
- 17:00 O Preço Certo
- 17:55 Manchetes 3
- 18:16 Europa Minha
- 18:37 A Odisseia de Fernão de Magalhães
- 19:30 Mar de Letras
- 20:02 Porquinho Mealheiro
- 20:59 Jornal da Tarde
- 22:16 Os Nossos Dias
- 23:01 Decisão Nacional
- 23:34 Janela Indiscreta
- 00:15 Terra 4.0
- 00:25 A Essência
- 00:43 Fotobox
- 01:00 9 Coisas Que Não Sabe Sobre...
- 01:30 Portugal em Direto
- 03:03 O Preço Certo
- 03:59 Telejornal

### eventos

#### CENTRO DE CIENCIA DE MACAU

Exposição: Macau Vast!  
Data: Até 26 Fevereiro, 2023

#### MUSEU DE ARTE DE MACAU

Exposição: Começo Auspicioso: Tradições do Festival da Primavera na Cidade Proibida  
Data: Até 05 Março, 2023

Exposição: Cenas da Vida: Pintura Moderna da Coleção do MAM  
Data: Até 19 Fevereiro, 2023

#### MUSEU DO GRANDE PRÉMIO DE MACAU

Exposição: "A Lenda do Grande Prémio de Macau" - Sérgio Basto Perez

#### THE VENETIAN MACAO

Exposição: teamLab SuperNature Macao

### cinema

#### CGV CINEMAS

Plane  
4DX - 10:35 | 2D - 12:45 • 21:50  
Titanic (25th Anniversary Re-Release)  
4DX/3D - 16:20 • 20:00

Avatar The Way Of Water  
4DX/3D - 12:45

#### EMPEROR CINEMAS - LISBOETA MACAU

The Point Men  
2D - 11:10  
Titanic (25th Anniversary Re-Release)  
IMAX 3D - 20:30 | 3D - 15:00

Avatar The Way Of Water  
3D - 11:20 • 21:00 | IMAX 3D - 14:20

Plane  
2D - 16:55 • 20:00



LISBOETA MACAU  
Plane

#### GALAXY

Titanic (25th Anniversary Re-Release)  
14:20 • 17:00 • 19:00  
Plane  
14:35 • 17:00 • 19:20 • 22:30

#### CINETEATRO

Titanic (25th Anniversary Re-Release)  
3D - 20:45  
The First Slam Dunk  
16:30 • 19:00

### TELEFONES ÚTEIS

Número de Socorro .....	999
Bombeiros .....	28 572 222
PJ (Linha aberta) .....	993
PJ (Piquete).....	28 557 775
PSP .....	28 573 333
Serviços de Alfândega .....	28 559 944
Hospital Conde S. Januário	28 313 731
Hospital Kiang Wu .....	28 371 333
CCAC .....	28 326 300
IAM .....	28 387 333
DST .....	28 882 184
Aeroporto .....	88 982 873/74
Táxi .....	28 283 283
Táxi .....	28 939 939
Rádio - Táxis .....	28 812 345
Água - Avarias .....	28 990 992
Telecomunicações   Avarias	28 220 088
Electricidade - Avarias .....	28 339 922
Directel .....	28 517 520
Rádio Macau .....	28 568 333
Macau Cable .....	28 822 866
Clube Militar de Macau .....	28 714 000
ANIMA .....	28 715 732





	COMPRA	VENDA
PATAÇA	8.02	8.14
US DÓLAR	8.57	8.70
EURO	1.143	1.195
YUAN (RPC)		



## ORÇAMENTO DE RESIDÊNCIA PARA IDOSOS DIMINUIU 7%

O valor do orçamento para a construção da residência para idosos, na Avenida Nordeste, sofreu uma quebra de 7,1% em comparação com o valor inicial de 2,098 mil milhões de patacas, segundo uma lista divulgada no site da Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP). Em relação ao prazo deste projecto, que é 860 dias de trabalho, não houve mais mudanças, prevendo-se que a empreitada esteja concluída em Dezembro deste ano.

## ESCOLAS DO INTERIOR DA CHINA RETOMAM AULAS PRESENCIAIS

Mais de 300 milhões de pessoas, entre professores e alunos, regressam esta semana às aulas presenciais na China, depois do fim da política de “zero covid” e das férias do Ano Novo Lunar. Pela primeira vez em meses, os alunos não têm de apresentar resultados negativos em testes de ácido nucleico para a covid-19 para entrar na escola. Segundo o Centro de Controlo de Doenças da China, o pico de mortes em hospitais por covid-19 foi atingido a 4 de Janeiro, quando o país somou 4.273.

## MNE CHINÊS VAI À RÚSSIA E CONFERÊNCIA DE MUNIQUE

O principal responsável pela política externa chinesa, Wang Yi, vai visitar França, Itália, Hungria e Rússia, e participar na Conferência de Segurança de Munique entre hoje e 22 de Fevereiro, anunciou ontem Pequim. A Conferência de Munique deverá focar-se na guerra na Ucrânia, mas sem representantes de Moscovo, segundo indicou a organização na semana passada. Durante o evento, Wang Yi vai “deixar claro o compromisso da China com o desenvolvimento pacífico” e “partilhar a posição da China sobre questões de interesse internacional”, de acordo com o porta-voz do ministério da diplomacia chinesa, Wang Wenbin.

## NOVO BALANÇO DA OMS APONTA 41 MIL MORTES NA TURQUIA E SÍRIA

Os sismos que devastaram há uma semana o sul da Turquia e o noroeste da Síria causaram pelo menos 40.943 mortes, segundo o mais recente balanço da Organização Mundial de Saúde (OMS). Segundo o director do Departamento Regional de Emergências da OMS, Rick Brennan, já foram confirmados 31.643 mortos na Turquia e cerca de 9.300 na Síria. Apesar de todas as dificuldades nas operações de busca, uma semana depois continuam a ser relatados casos milagrosos de pessoas resgatadas dos escombros.

## PRESIDENTE TIMORENSE MARCA ELEIÇÕES PARA 21 DE MAIO

As próximas eleições legislativas em Timor-Leste realizam-se a 21 de Maio, anunciou ontem o Presidente da República, José Ramos-Horta, apelando à responsabilidade dos líderes. “A marcação da data das próximas eleições legislativas e a fixação do respectivo calendário eleitoral tem de ter em conta as nossas grandes responsabilidades. Tem igualmente em conta a extrema urgência da adopção de políticas e investimentos para a urgente recuperação económica e desenvolvimento do país”, disse.

## CAMBOJA REVOGA LICENÇA DE RÁDIO INDEPENDENTE

A rádio Voz da Democracia (VoD), um dos poucos ‘media’ independentes que restam no Camboja, deixou ontem de emitir após o primeiro-ministro, Hun Sen, ordenar a revogação da licença, uma decisão criticada por académicos e activistas. Hun Sen, que em 2017 lançou uma campanha repressiva contra os ‘media’ independentes e a oposição política, argumentou que a emissora, numa publicação recente prejudicou a sua “dignidade e reputação” e a do seu filho Hun Manet.

## ISRAELITAS VOLTAM A PROTESTAR CONTRA REFORMA JUDICIÁRIA

Milhares de israelitas protestaram ontem em Jerusalém contra um projecto de lei para reformar o sistema judicial, que poderia aumentar o controlo do poder político sobre a Justiça. Os organizadores do movimento de protesto consideram que esta reforma põe em perigo o carácter democrático do Estado de Israel e também convocaram uma greve nacional para ontem. Num raro discurso à nação na noite de domingo, em que abordou o plano de reforma, o presidente Isaac Herzog alertou que Israel estava “à beira do colapso legal e social” e pediu ao governo de Netanyahu para suspender o processo legislativo.

## PYONGYANG REORGANIZA MISSÕES DAS FORÇAS MILITARES

A Coreia do Norte expandiu e reorganizou muitas das suas unidades militares devido a novas situações de segurança, atribuindo-lhes missões de combate operacionais, anunciou ontem a agência oficial KCNA. A reorganização está em “consonância com a ideia do Partido dos Trabalhadores da Coreia de construir um exército poderoso”, acrescentou.



FOTO MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

## Relatório sobre abusos na Igreja aponta para 4.800 vítimas menores

**A** Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica em Portugal recebeu 512 testemunhos validados relativos desde que iniciou funções em Janeiro de 2022, anunciou ontem o coordenador Pedro Strecht. Na apresentação do relatório final, em Lisboa, Pedro Strecht afirmou que “será difícil que, a partir de agora, tudo fique igual” em relação aos abusos sexuais cometidos contra crianças no seio da igreja, em Portugal.

Revelou que a comissão validou 512 testemunhos de 564 recebidos, um número que permite chegar a um número total de vítimas mais extenso e que é de 4.815 crianças, tendo Pedro Strecht mencionado que “não é possível quantificar o número total de crianças vítimas”, uma vez que o contacto com a comissão era voluntário.

Referiu que a média de idade actual das vítimas é de 52 anos, “mais baixa do que noutras comissões” e que em 20% dos casos têm hoje cerca de 40 anos. Segundo Pedro Strecht, a maior parte das vítimas são do sexo masculino (52%), em 32% dos casos têm grau de literacia ao nível da licenciatura e, à época dos abusos, “eram todos estudantes do primeiro e segundo ciclo”.

“Há casos em todos os distritos”, revelou, especificando que Lisboa, Porto, Braga, Santarém e Leiria são os cinco distritos com mais casos, por ordem decrescente.

Em quase metade do total dos casos (48%), as vítimas só revelaram pela primeira vez os abusos de que sofreram quando contactaram a comissão pela primeira vez. “Tenho 71 anos, mas nunca esqueci ou esquecerei”, disse uma vítima, citada por Pedro Strecht.

O coordenador referiu que a maior parte das vítimas acabou por afastar-se da igreja, entendendo que “não há reparação possível”, mas que espera que a igreja e os abusadores peçam desculpa publicamente.

Pedro Strecht referiu ainda que no final do relatório há uma série de recomendações para a igreja, mas também para a sociedade em geral “para que nada fique igual”.

### MAIORIA DOS CASOS ENVIADOS PARA A JUSTIÇA JÁ PRESCREVEU

A maioria dos 25 casos que a Comissão Independente enviou para o Ministério Público já prescreveu, anunciou o antigo ministro da Justiça Álvaro Laborinho Lúcio. O ex-ministro acrescentou que a Comissão Independente não podia “ficar com estes de dados na mão e não enviar ao Ministério Público”.

De acordo com Laborinho Lúcio, a Comissão não tem de fazer juízos e não tem competência no domínio. “Nós enviámos para o Ministério Público este tipo de casos. A [nossa] investigação parece relativamente simples, na linha tradicional de uma investigação criminal”, realçou.

A Comissão sugeriu que a prescrição dos cri-

mes de abuso aumente para os 30 anos da vítima, pedindo à Assembleia da República a alteração da lei. “Há um ponto que nós nos limitamos a fazer que tem a ver com o artigo n.º 118 do Código Penal, que diz que a vítima do crime sexual, sendo menor de idade, pode apresentar queixa até fazer 22 anos. Há aqui uma suspensão do prazo de prescrição, mesmo que prazo de prescrição tenha decorrido enquanto a vítima não havia feito 23 anos. Esse prazo fica suspenso”, disse Álvaro Laborinho Lúcio.

As décadas de 1960, 70 e 80 do século XX foram as que registaram um maior número de casos. Segundo a socióloga e investigadora Ana Nunes de Almeida, 53% dos abusados continuam a afirmar-se católicos e 25,8% são católicos praticantes. A percentagem de licenciados é de 32,4%, enquanto 12,9% são pós-graduados.

Quanto ao tipo de abusos, os homens sofreram principalmente “sexo anal, manipulação de órgãos sexuais e masturbação”, enquanto as mulheres sofreram, na maior parte dos casos, de “insinuação”.

Entre os locais onde ocorreram a maior parte dos abusos destacam-se os seminários (23%), a igreja, em diversos locais, inclusive no altar (18,8%), no confessionário (14,3%), na casa paroquial (12,9%) e em escolas católicas (6,9%).

Os abusados que deram os seus testemunhos, na altura dos abusos residiam com os pais (58,6%), 1/5 estavam institucionalizados, enquanto 7,8% pertenciam a famílias monoparentais. Os abusos ocorreram principalmente entre os 10 e os 14 anos de idade (a média era de 11,2 anos, sendo de 11,7 no caso dos rapazes e de 10,5 no das raparigas). Por outro lado, 57,2% foram abusados mais do que uma vez, e 27,5% referiram que o caso dos abusos de que foram vítimas durante mais de um ano. No caso dos rapazes, um padre foi o abusador em 77% dos casos.

JTM com Lusa

### CONFERÊNCIA EPISCOPAL ADMITE SITUAÇÃO “DRAMÁTICA”

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) reconheceu que os resultados do relatório sobre abusos sexuais de crianças na Igreja Católica não podem ser ignorados e admitiu estar-se perante uma situação “dramática”. Em declarações no final da primeira parte da sessão de apresentação do relatório, José Ornelas deixou uma primeira palavra “para as vítimas” e um “grande agradecimento” ao grupo de trabalho liderado pelo pedopsiquiatra Pedro Strecht. “Daquilo que vimos, ouvimos e não podemos ignorar, é uma situação dramática que vivemos e não é fácil ultrapassá-la”, mas “não nos iludíamos também sobre aquilo que havia de ser [o resultado do relatório]”, disse.